RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

CERCIPENICHE

2025

ÍNDICE

1. Nota Introdutória 3
2. A Cercipeniche 5
    2.1. Missão, Visão e Valores 5
    2.2. Contributos das Valências e Serviços para a Missão 6
3. O Relatório de Atividades 8
    3.1. Enquadramento do Relatório de Atividades 8
    3.2. Pilares Estratégicos 2024-2026 10
4. Balanço Geral das Valências e Serviços 11
    4.1. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - CERIN e CERISC 11
    4.2. Lar Residencial Porto de Abrigo 13
    4.3. Centro de Recursos para a Inclusão 14
    4.4. Formação Profissional - CREAP 15
    4.5. Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego 16
    4.6. Beija-Flor 17
    4.7. Intervenção Precoce na Infância 18
    4.8. Serviço de Intervenção Terapêutica 19
    4.9. Residência de Autonomização e Inclusão 20
5. Objetivos Operacionais e Metas de Desempenho Organizacional para 2025 21
6. Atividades Socioculturais 2025 34
7. Recursos Humanos 36
8. Relatório de Contas de 2025 37
9. Parecer do Conselho Fiscal 67

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Atividades constitui um momento privilegiado de reflexão sobre o percurso realizado ao longo do ano, permitindo reconhecer o caminho percorrido, valorizar o trabalho desenvolvido e evidenciar o esforço coletivo que transformou intenções em ações concretas e resultados com impacto na vida das pessoas e na comunidade.

O ano de 2025 foi marcado por desafios significativos, mas também por importantes conquistas. Num contexto social e económico particularmente exigente — agravado pela instabilidade geopolítica associada aos cenários de guerra na Europa, com impacto direto na inflação, nos custos energéticos e na incerteza económica — a intervenção social enfrentou pressões acrescidas. Em Portugal, este contexto traduziu-se no aumento do custo de vida, na dificuldade de acesso à habitação, no agravamento das desigualdades e na intensificação de situações de vulnerabilidade.

No concelho de Peniche, território já marcado por um tecido empresarial frágil, por uma economia pouco dinâmica e atrativa e por problemas sociais sistémicos, estas dinâmicas tiveram efeitos ainda mais expressivos, condicionando oportunidades de empregabilidade, inclusão e desenvolvimento local. Este cenário revelou-se particularmente desafiante para a sustentabilidade de respostas orientadas para o empreendedorismo e para os serviços à comunidade, cuja viabilidade depende fortemente da dinâmica económica local.

Paralelamente, o setor social continuou a enfrentar constrangimentos estruturais relevantes, nomeadamente o subfinanciamento crónico das respostas sociais e dos Centros de Recursos para a Inclusão (CRI), bem como atrasos constantes no recebimento de verbas já aprovadas. Estas limitações impactaram diretamente a gestão da organização, criando instabilidade financeira, dificultando o planeamento estratégico e condicionando a capacidade de investimento, inovação e consolidação das respostas existentes. A estes factos, acresce falta de respostas para públicos específicos referenciados, e falta de clareza na definição de algumas políticas públicas, que impactam diretamente a vida das pessoas e das organizações.

Acresce a este cenário a necessidade premente de investimento na requalificação de espaços e equipamentos da Cercipeniche, bem como na adaptação dos edifícios às novas exigências legais, técnicas e de acessibilidade. A atualização das infraestruturas, essencial para garantir respostas de qualidade, seguras e alinhadas com as atuais diretrizes, representa um desafio significativo num contexto de recursos limitados, condicionando o ritmo de modernização e expansão da intervenção.

Importa reconhecer que este enquadramento teve impacto direto nas dinâmicas institucionais e nos resultados alcançados. A crescente complexidade das necessidades das pessoas apoiadas, associada a contextos familiares mais fragilizados, à escassez de recursos humanos no setor social e à exigência crescente das respostas, condicionou a capacidade de resposta em alguns momentos. Também a sustentabilidade de algumas áreas de intervenção, particularmente aquelas com maior dependência de financiamento externo ou de geração de receita própria, enfrentou dificuldades acrescidas.

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Ainda assim, a Cercipeniche manteve-se fiel à sua missão, reforçando a qualidade das respostas e aprofundando a ligação à comunidade. Cada iniciativa, projeto e parceria contribuíram para fortalecer a intervenção e ampliar o alcance do trabalho desenvolvido. Mesmo com constrangimentos financeiros e estruturais que se impuseram, continuámos com base sólida, a construir o futuro.

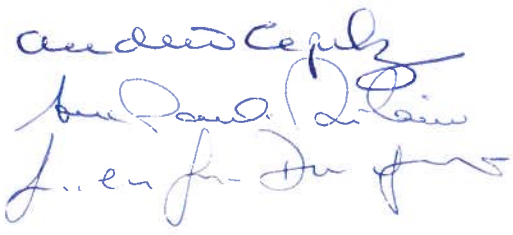
Este percurso foi construído com o contributo de muitas pessoas, movidas pela dedicação, criatividade e sentido de responsabilidade. Ao longo do ano demonstrámos que, mesmo perante adversidades — como a pressão sobre as equipas técnicas, o aumento da procura por respostas sociais e a necessidade constante de adaptação a novos desafios — é possível encontrar soluções, inovar nas práticas e evoluir enquanto organização comprometida com o desenvolvimento social.

As ações realizadas refletiram, de forma consistente, os valores que orientam a nossa atuação: inclusão, autodeterminação, participação ativa e promoção da qualidade de vida das pessoas que acompanhamos. Em simultâneo, mantivemos o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável, mesmo num contexto em que persistem desigualdades estruturais e novos fatores de exclusão.

O balanço de 2025 demonstra que, apesar dos constrangimentos e dos resultados menos expressivos em algumas áreas — fortemente influenciados pelo contexto geopolítico, económico, estrutural do setor social e pelas exigências de adaptação organizacional — com visão, compromisso e trabalho coletivo, é possível gerar mudanças positivas e duradouras.

Com orgulho no caminho percorrido e confiança no futuro, continuamos a afirmar aquilo que nos une e inspira:

Juntos transformamos desafios em oportunidades.
Juntos somos Cercipeniche!



CERCIPENICHE, CRL

2. A CERCIPENICHE:
2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Cercipeniche é uma Cooperativa de Solidariedade Social, com sede em Peniche, criada em 1977, com o objetivo de tornar a escola acessível a crianças e jovens com deficiência intelectual, para os quais o Sistema Educativo não tinha, na altura, qualquer resposta.

A Cercipeniche é hoje, uma organização dinâmica e aberta à comunidade, com muitos serviços e valências de apoio que acompanham as pessoas e as famílias ao longo da vida.

Procuramos ser uma estrutura moderna do ponto de vista das metodologias, dos instrumentos e da gestão, incentivando práticas de reflexão contínua ao nível da qualidade dos serviços, da eficácia e da eficiência das nossas intervenções.

Missão

Promover a capacitação e inclusão de pessoas com deficiência e outras pessoas da comunidade visando o exercício pleno dos direitos de cidadania.

Visão

Ser uma Organização determinante na construção de uma Comunidade Inclusiva, promotora da Igualdade e da Cidadania.

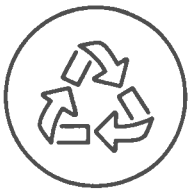
Valores

Cooperação

Inclusão

Inovação

Solidariedade



Sustentabilidade

2.2. Contributos das Valências e Serviços para a Missão

CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

Uma estrutura vocacionada para o desenvolvimento de Programas de Orientação Profissional, Formação Profissional e Emprego, especialmente destinados a pessoas com deficiência ou outros problemas no domínio da inserção sócio-profissional.

Visa promover condições de empregabilidade, consagração do direito de exercício pleno da cidadania.

LAR RESIDENCIAL (LR)

Tem como objetivo ser uma resposta a jovens e adultos com deficiência, cujas famílias, por diferentes motivos não reúnam condições socioeconómicas para os acolherem.

Pretende proporcionar condições facilitadoras do desenvolvimento da autonomia assegurando os meios adequados ao nível do conforto e cuidados de higiene e saúde, da autonomia pessoal, estabilidade emocional, vivência social, e ainda a criação de condições para um fortalecimento da relação familiar, valorizando os laços existentes entre a família e os residentes.

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

É um serviço especializado, acreditado pelo Ministério da Educação, que apoia e potencia a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo de todos os alunos. Visa apoiar a inclusão de alunos com necessidade(s) de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada aluno, em parceria com as estruturas da comunidade.

CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI) - CERIN E CERISC

Visa a promoção da qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e multideficiência, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

Destina -se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

RESIDÊNCIA DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO (RAI)

A RAI é uma resposta de alojamento residencial temporário ou permanente, destinada a pessoas com deficiência ou incapacidade, com capacidade de viver de forma autónoma, e tem por objetivo, mediante apoio individualizado, proporcionar condições para a concretização de um projeto de vida autónomo e inclusivo.

2.2. Contributos das Valências e Serviços para a Missão

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (IPI)

A Intervenção Precoce na Infância é uma medida de apoio integrado que visa desenvolver ações específicas de natureza preventiva e habilitativa no âmbito da educação, da saúde e da ação social a crianças dos 0 aos 6 anos (com deficiência, atraso de desenvolvimento ou em risco grave de atraso de desenvolvimento) e suas famílias de forma a melhorar as oportunidades de aprendizagem da criança, fortalecer as competências dos cuidadores e promover os recursos das famílias e da comunidade. Estas ações decorrem nos ambientes habituais das crianças (casa, creche, jardim de infância, outros), durante as rotinas e atividades diárias de forma a promover a participação da criança nas experiências de aprendizagem, partindo dos objetivos definidos pela família.

As Equipas de Intervenção precoce integram um conjunto organizado de serviços da responsabilidade dos Ministérios da Saúde, do Trabalho e da Segurança Social e da Educação.

SERVIÇO DE INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA (SIT)

Este serviço tem como objetivo a prestação de apoios terapêuticos a clientes externos, nos domínios da Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Psicomotricidade, podendo efetuar-se nas instalações da Cercipeniche, ao domicílio ou noutros contextos designados, mediante avaliação.

Este serviço engloba ainda atividades de Hidroterapia, Terapia Aquática, Atividades para Bebés na piscina ou outras que se considerem relevantes.

BEIJA-FLOR

O Beija-Flor é um enclave de emprego protegido que presta serviços à comunidade e que tem como principal objetivo garantir emprego estável e ajustado a pessoas com graves dificuldades de inserção sócio laboral de forma sustentável. Esta estrutura é apoiada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional. O Beija-Flor é uma estrutura sólida, concorrencial no mercado local, que presta serviços na área da jardinagem e limpeza, integrando 11 trabalhadores, oito dos quais pessoas com deficiência, contratados em regime de emprego protegido.

CENTRO DE RECURSOS PARA A QUALIFICAÇÃO E EMPREGO (CRQE)

O Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego é credenciado pelo IEFP para intervir na área dos Centros de Emprego Oeste Norte – Serviço de Emprego de Caldas da Rainha e Serviço de Emprego de Torres Vedras.

Visa promover a integração, manutenção e reintegração no mercado de trabalho das pessoas com deficiência e/ou incapacidade, através de uma intervenção especializada complementar à atuação do IEFP, I.P.

3. O PLANO DE ATIVIDADES
3.1. O Enquadramento do Relatório de Atividades

Este Relatório de Atividades, em consonância com o Plano Estratégico 2024-2026, resulta da análise e avaliação do Plano de Atividades de 2025, refletindo simultaneamente a continuidade de boas práticas do passado e a necessidade de adaptação a um futuro marcado por desafios e incertezas.
Organizado em torno de seis pilares estratégicos – Recursos Humanos e Competências; Qualidade da Intervenção, Respostas e Serviços; Gestão para a Eficácia, Sustentabilidade Financeira e Ambiental; Inovação e Empreendedorismo; Recursos Físicos e Meios; e Liderança Estratégica, Responsabilidade Social e Comunicação – apresenta os resultados definidos para 2025.
Ao longo de 2025, mantivemos o foco nestes pilares, destacando-se as seguintes ações:

Pilar 1 – Recursos Humanos e Competências
Foram implementadas iniciativas orientadas para a qualificação e desenvolvimento das pessoas colaboradoras, nomeadamente através de ações de formação específicas, mas também gerais, no sentido de alinhar todos os recursos em questões chave para a organização. Foram exemplos a formação sobre o Cooperativismo, Código de Ética e Compliance, entre outras.
Adotámos medidas com vista à melhoria da satisfação no trabalho e à promoção do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, tendo em conta o envelhecimento da equipa (atividades comemorativas, tolerâncias de ponto, cedência de bens ou equipamentos, parcerias com descontos para colaboradores, entre outras).
Foram ainda promovidas ações no âmbito da Igualdade de Género e da conciliação trabalho-família.
Dinamizámos iniciativas que reforçaram a coesão interna e a participação ativa de todas as pessoas.
Procedemos à contratação de novos colaboradores e integração de estágios profissionais.

Pilar 2 – Qualidade da Intervenção, Respostas e Serviços
Continuámos a apostar na formação, qualificação e empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidade e a atualizar o diagnóstico local de necessidades de capacitação e emprego.
No âmbito dos CACI, mantivemos o compromisso da abertura em agosto, realizámos atividades ocupacionais bastante diversificadas, melhorámos o apoio terapêutico e na área da saúde e apostámos na capacitação das pessoas através da realização de workshops e cursos de formação, bem como em ASUS, atividades Intercentros e inclusão.
Em conjunto com o Lar Residencial realizámos uma colónia de férias inclusiva e intergeracional, tendo o lar também realizado várias atividades, incluindo férias "fora de portas".
Continuámos as obras das Residências de Autonomização e Inclusão e iniciámos a sua divulgação.
No CRI e IPI foram apoiadas as crianças e alunos referenciados e desenvolvidas novas ações.
Avaliámos os serviços prestados junto das partes interessadas, com o objetivo de melhorar a qualidade dos nossos serviços e respostas.

3. O RELATÓRIO DE ATIVIDADES
3.1. O Enquadramento do Relatório de Atividades

Pilar 3 - Gestão para a Eficácia, Sustentabilidade Financeira e Ambiental
Foi um ano de algumas melhorias do ponto de vista da gestão ambiental, mas também de aumento de receitas nos serviços externos.
Desenvolvemos as habituais campanhas do IRS Solidário e do Pirilampo Mágico, crescendo no valor das receitas face ao ano transato.
No entanto, tendo em conta a construção das RAI, muitas obras de requalificação e investimento, custos acrescidos com processos de recursos humanos e diminuição nas receitas previstas, foi um ano em termos de sustentabilidade financeira difícil.

Pilar 4 - Inovação, Experimentação e Empreendedorismo Social
No Pilar 4 realizámos várias candidaturas, que foram aprovadas e que pensamos virem a ter impacto em 2026, tal como o Programa Proinfância e 3 viaturas.
Participámos em várias iniciativas, estudos e grupos de trabalho a nível local, nacional e também internacional, com a presença técnica de recursos humanos.
Salienta-se a co-organização do Encontro Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social, realizado em Peniche, com cerca de 150 participantes.
O Moinho da Fialha foi visitado por muitas pessoas da comunidade e foi apresentada uma peça de teatro à comunidade, também com grande adesão.
Salienta-se ainda o aumento de clientes externos quer no SIT, quer no Beija-Flor.

Pilar 5 - Recursos Físicos e Meios
Foram adquiridos equipamentos informáticos diversos, requalificados espaços e feitas inúmeras manutenções e reparações em edifícios e equipamentos.
Salienta-se a progressão na divulgação das atividades, quer através das redes sociais, quer através da newsletter.

Realizámos ainda muitas atividades no âmbito do Plano de Atividades Socioculturais da organização, que acabou por envolver todos os recursos e pessoas colaboradoras, bem como muitas pessoas apoiadas de várias valências e serviços.

Para todas estas atividades contamos com cerca de 105 pessoas, no nosso corpo de Recursos Humanos, 5 edifícios e 11 viaturas automóveis.

3.2 PILARES ESTRATÉGICOS 2024-2026

Pilar 1	**RECURSOS HUMANOS E COMPETÊNCIAS**
Objetivo Estratégico	Investir na valorização e capacitação dos recursos humanos e promover a sua participação na organização
Pilar 2	**QUALIDADE DA INTERVENÇÃO, RESPOSTAS E SERVIÇOS**
Objetivo Estratégico	Reforçar uma oferta de serviços flexível, centrada e ajustada às expectativas das pessoas e à comunidade, tendo em vista os valores da inclusão e participação social
Pilar 3	**GESTÃO PARA A EFICÁCIA, SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E AMBIENTAL**
Objetivo Estratégico	Reforçar as condições necessárias ao desenvolvimento sustentável da organização na comunidade
Pilar 4	**INOVAÇÃO, EXPERIMENTAÇÃO E EMPREENDEDORISMO**
Objetivo Estratégico	Promover a inovação e a melhoria sistemática das intervenções, através de novas oportunidades
Pilar 5	**RECURSOS FÍSICOS E MEIOS**
Objetivo Estratégico	Promover a melhoria sistemática dos recursos físicos e meios
Pilar 6	**LIDERANÇA ESTRATÉGICA**
Objetivo Estratégico	Promover a representatividade da organização na comunidade e a sua cultura organizacional, reforçando a identidade cooperativa

4. BALANÇO GERAL DAS VALÊNCIAS E SERVIÇOS
4.1 CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO CACI - CERISC

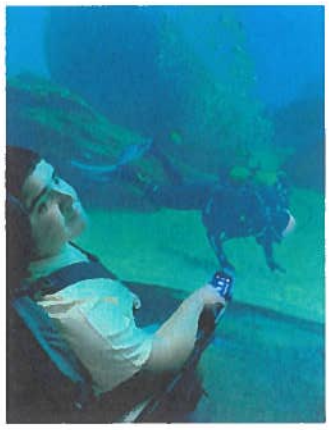
BALANÇO GERAL

No ano de 2025, apoiámos 50 pessoas com deficiência intelectual, multideficiência, duplo diagnóstico e, mais recentemente, situações de demência, no âmbito de resposta social tipificada.

A população apoiada apresenta uma ampla faixa etária, compreendida entre os 19 e os 67 anos, sendo a média de idades de 44 anos. Do total, 26 pessoas são do género feminino e 24 do género masculino.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Atividades Ocupacionais e de capacitação:
  - Artesanato Têxtil / Cozinha /Artesanato com Papel / Oficinas Práticas / Grupo de Aquisições Funcionais / Grupo bem-estar e qualidade de vida
  - Atividades de Expressão, Comunicação e Cidadania
  - Escrita Funcional / Mais artes (teatro e dança)/ Musicoterapia/ Terapia do Riso/ Auto-representação
  - Atividades terapêuticas, Saúde e Bem-estar
  - Terapia Ocupacional / Fisioterapia / Terapia Aquática / Snoezelen / Hidroterapia / Reeducação Postural / Estimulação Cognitiva / Taças Tibetanas / Mindfullness / Psicologia
  - Atividades de desporto adaptado/ Polybat/ Boccia/ Natação/ Golf/ Snagolf/ Walkingfootball
- No âmbito das medidas de apoio ao descanso do cuidador, realizou-se uma colónia de férias inclusiva, em parceria com os Serviços Sociais da PSP. Nesta iniciativa participaram 10 pessoas apoiadas pelo CERISC.
- Foram ainda realizados workshops, promovida formação profissional para 8 pessoas apoiadas, em articulação com o Centro Qualifica da Cercina e desenvolvidas 75 atividades socioculturais e de inclusão.



PRINCIPAIS DIFICULDADES/CONSTRANGIMENTOS

- A diversidade de idades, níveis de autonomia e funcionalidade, bem como o processo de envelhecimento das pessoas apoiadas e dos seus cuidadores.
- Ausência de suporte familiar ou situações em que o cuidado é assegurado por outras pessoas igualmente apoiadas.

4. BALANÇO GERAL DAS VALÊNCIAS E SERVIÇOS
4.1 CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO CACI - CERIN

BALANÇO GERAL

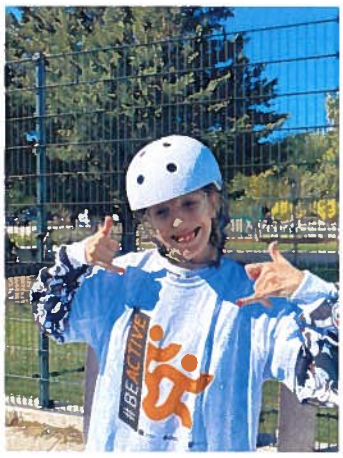
No ano de 2025, apoiámos 40 pessoas com deficiência intelectual, multideficiência e duplo diagnóstico, sendo 22 do género masculino e 18 feminino e com uma média de idades de 39.7 anos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Atividades Ocupacionais e de Capacitação:
  - Jardinagem, Horta Cozinha, Atelier das Redes;
  - Corfebol, Atividades Motoras Adaptadas, Canoagem, Ténis, Surf, Adaptação ao meio Aquático, Boccia, Taças Tibetanas;
  - Autorrepresentação, Cidadania, Literacia Financeira, Tecnologias de Informação e Comunicação, Jornal, Teatro, Conversa de Raparigas, AVD e Socialização;
  - Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Psicologia;
  - Atividades Socialmente Úteis internas - Bar e Cozinha;
  - Atividades Socialmente Úteis externas, Confeitaria Calé, Mini Preço, Peniche Ocean Whatch, Biblioteca Municipal, JI Colónia Balnear e Clube de Ténis de Peniche;
- No âmbito das medidas de apoio ao descanso do cuidador, realizou-se uma colónia de férias inclusiva, em parceria com os Serviços Sociais da PSP. Nesta iniciativa participaram 15 pessoas apoiadas pelo CERIN.
- Foram ainda realizados 10 workshops, promovida formação profissional para 8 pessoas apoiadas, em articulação com o Centro Qualifica da Cercina e desenvolvidas 78 atividades socioculturais e de inclusão.

PRINCIPAIS DIFICULDADES/CONSTRANGIMENTOS

- O envelhecimento na DI;
- Heterogeneidade de idades, autonomia e expectativas das pessoas apoiadas;
- Criar mais oportunidades de Atividades Socialmente Úteis;
- Formação de RH.



4. BALANÇO GERAL
4.2 LAR RESIDENCIAL - PORTO DE ABRIGO

BALANÇO GERAL

O ano de 2025 foi marcado por um importante processo de revisão, reorganização e melhoria dos procedimentos internos, com o objetivo de reforçar a qualidade da intervenção, promover a uniformização das práticas e melhorar a resposta prestada às pessoas apoiadas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Revisão e atualização dos processos individuais dos clientes, garantindo que toda a informação se encontra organizada, atualizada e adequada às necessidades e percursos de cada pessoa.
- Atualização, aprovação e afixação de documentos internos obrigatórios.
- Revisão dos procedimentos inerentes à medicação e acompanhamento em saúde.
- Elaboração e implementação de um Manual de Procedimentos e Funcionamento, que reúne orientações claras sobre os diferentes procedimentos e formas de atuação da equipa.
- Inicio do processo de preparação e formação da equipa para a realização de simulacros, enquadrados nas Medidas de Autoproteção.
- Implementação da plataforma de registos ANKIRA
- Ao longo de todo o ano foram promovidas semanalmente diversas atividades fundamentais para o bem-estar, participação e inclusão dos clientes, incluindo com residentes mais dependentes (psicomotricidade, animação e psicologia).
- Atividades de férias, animação e inclusão ao longo de todo o ano.

PRINCIPAIS DIFICULDADES/CONSTRANGIMENTOS

- O envelhecimento progressivo dos clientes, implica um aumento das necessidades de apoio e cuidados. Neste contexto, o desafio permanente da equipa passa por adaptar continuamente o serviço prestado, procurando garantir uma resposta de qualidade que respeite e promova a manutenção da autonomia dos clientes nas atividades de vida diária (AVD), bem como a sua liberdade de decisão e participação nas escolhas do quotidiano.
- Modernização de práticas e fortalecimento da qualidade da resposta social, mantendo sempre como foco principal o bem-estar, a participação e a qualidade de vida das pessoas apoiadas.
- Formação de RH

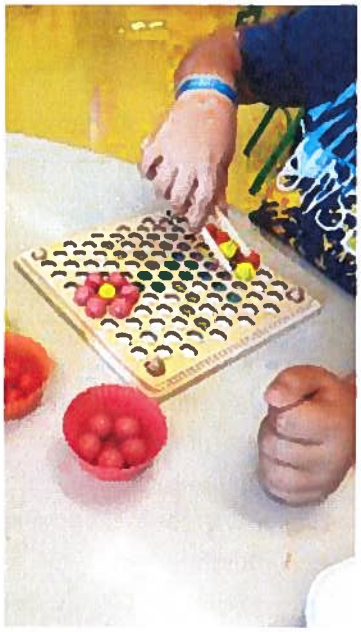
4. BALANÇO GERAL
4.3 CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO - CRI

BALANÇO GERAL

Durante o ano letivo de 2025, o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) acompanhou alunos, com uma intervenção especializada nas áreas de psicologia, terapia da fala, psicomotricidade e terapia ocupacional. A intervenção dos técnicos foi orientada para responder de forma ajustada às necessidades identificadas, através de apoio direto aos alunos, tanto individualmente como em pequenos grupos, otimizando os recursos disponíveis para garantir a melhor resposta possível.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Foram acompanhados 115 alunos, num total de 210 apoios e 644 horas;
- Os técnicos do CRI participaram em diversas reuniões de trabalho, integrando múltiplas dinâmicas escolares. Estiveram presentes em reuniões com professores titulares, docentes de educação especial e encarregados de educação. Esta participação assumiu particular relevância, reforçando o apoio técnico prestado e contribuindo para dotar professores e famílias de estratégias que permitissem assegurar a continuidade das intervenções e promover a capacitação dos alunos.
- De forma geral, os agrupamentos parceiros manifestaram satisfação com a qualidade dos serviços prestados pelas diferentes especialidades do CRI, reconhecendo o impacto positivo do trabalho desenvolvido.



PRINCIPAIS DIFICULDADES/CONSTRANGIMENTOS

- Número de alunos referenciados elevado (lista de espera / alunos sem resposta).
- Falta de atualização de financiamento por parte do Ministério de Educação.
- Dificuldade na realização de inquéritos de satisfação dirigidos a alunos, famílias e professores.
- Ficaram igualmente por desenvolver atividades em parceria e a publicação de notícias na newsletter.

4. BALANÇO GERAL
4.4 FORMAÇÃO PROFISSIONAL - CREAP

BALANÇO GERAL

No ano 2025, demos continuidade ao trabalho que temos vindo a desenvolver promovendo a qualificação profissional e a melhoria das qualificações das pessoas apoiadas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Cumprimos com os planos de formação definidos desenvolvendo os seguintes cursos de Formação Profissional Inicial, na operação no âmbito do POISE: Assistente Familiar e de Apoio à comunidade - Percurso B e Operador/a de Acabamentos de Madeira e Mobiliário - Percurso B.
- Ao nível da operação 075, foram aprovados 13 cursos, que abrangeram 140 formandos/as, o que perfez uma taxa de 101,45%. Destes foram aprovados e certificados, 105 formandos/as, o que resultou numa taxa de 75%. Referente aos 2 cursos que terminaram em 2025, foram certificados 12 formandos e destes 10 ficaram integrados, resultando numa taxa de integração socioprofissional de 83,33%.
- Ao nível da operação no âmbito do PESSOAS 2030 demos continuidade aos seguintes cursos de Formação Profissional Inicial: Assistente Administrativo/a – Percurso B; Operador/a de Jardinagem – Percurso B; Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Percurso B
- Iniciámos: - Auxiliar de Serviços Gerais – Percurso C, com início a 05/05/2025 e Técnico/a Administrativo/a – Percurso A4, com início a 02/12/2025
- Desenvolvemos um curso de Formação Profissional Contínua.
- Foi elaborado um Plano de Atividades para formandos, com 34 atividades desenvolvidas.
- Foi desenvolvido um Plano de Comunicação.

PRINCIPAIS DIFICULDADES/CONSTRANGIMENTOS

- Atraso na análise dos Pedidos de Reembolso e no pagamento dos mesmos;
- Dificuldades no recrutamento de formadores externos, implicando alterações no planeamento;
- Dificuldades na implementação da nova plataforma de gestão da formação;
- Dificuldades na gestão da equipa;
- Recrutamento de candidatos/as à formação.

4. BALANÇO GERAL
4.5 CENTRO DE RECURSOS PARA A QUALIFICAÇÃO E EMPREGO

BALANÇO GERAL

No ano de 2025 foram abrangidos 336 destinatários, menos 115 do que o aprovado em candidatura, com uma taxa de execução de 74,50%, sendo destes, 226 destinatários em IAOQE, o que corresponde a uma taxa de execução de 66,28% e por isso abaixo da previsão; 41 em AC, com uma taxa de execução de 73,21%, também abaixo da previsão; 69 em APC, 127,78%, com uma taxa de execução acima do previsto.

ATIVIDADES DESENVOVIDAS

- Apresentação de uma candidatura ao IEFP, I.P. enquanto Centro de Recursos, para 3 ações (IAOQE - Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego; AC - Apoio à Colocação; APC – Acompanhamento Pós-colocação).
- Ao nível das 11 atividades previstas em Plano Operacional, foram desenvolvidas 10, dando uma taxa de execução de 90,91%. Não se realizou a atividade de "Participar em entrevistas conjuntas com os técnicos dos Centros de Emprego", por indisponibilidade da parte destes.
- A atividade "Elaboração e aprovação do Regulamento Interno de Funcionamento do CRQE", não se concretizou na totalidade. O RI foi elaborado, mas não se concretizou a aprovação, uma vez que se esperava a publicação da nova Rede de CRQE, com novas regras.
- Participação num projeto de investigação sobre a utilidade da Escala de Intensidade de Apoios (SIS-A) no processo de atribuição, organização e implementação de suportes nos processos de apoio à empregabilidade.
- Formalização de 11 Protocolos de Cooperação.
- Apresentação de candidatura à credenciação de CRQE (submetida em julho), com aprovação nos seguintes moldes:

1. Nível 1 – nível territorial local (Serviço de Emprego de Caldas da Rainha)
2. Nível 2 – âmbito territorial alargado, para intervenção na CIM Oeste, Serviços de Emprego de Alcobaça, Caldas da Rainha e Torres Vedras.

PRINCIPAIS DIFICULDADES/CONSTRANGIMENTOS

- Alterações ao nível da equipa técnica que causou constrangimentos ao funcionamento regular.
- Dificuldades de articulação com o organismo financiador.
- Execução física abaixo do previsto nas medidas de IAOQE e AC, com implicações também ao nível financeiro.

4. BALANÇO GERAL
4.6 BEIJA -FLOR

BALANÇO GERAL

O Beija-Flor é um enclave de emprego protegido que presta serviços à comunidade e que tem como principal objetivo garantir emprego estável e ajustado, de forma sustentável, a pessoas com graves dificuldades de inserção sociolaboral. É uma estrutura apoiada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, concorrencial no mercado local, que presta serviços na área da jardinagem e limpeza, integrando 11 trabalhadores, oito dos quais pessoas com deficiência, contratados em regime de emprego protegido.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Trabalhos de jardinagem e manutenção
  - N.º de clientes com contrato (serviços fixos) - 42
  - N.º de clientes sem contrato (serviços pontuais) - 56
- Aquisição de novo fardamento com identificação da Cercipeniche
- Avaliação de Satisfação do serviço 73.4% - Satisfeito ou Muito Satisfeito
- Aumento de faturação (sem iva) de 14.7%

PRINCIPAIS DIFICULDADES / CONSTRANGIMENTOS

- Equipamentos envelhecidos;
- Necessidade de formação à equipa;
- Concorrência por parte de outros prestadores de serviços.

4. BALANÇO GERAL
4.7 INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA - IPI

BALANÇO GERAL

Em 2025 foram recebidas pela ELI Bombarral Peniche, 69 referenciações sendo que 14 foram efetuadas por parte da Educação, 41 por parte da Saúde, 2 pela família e 2 por outras entidades. De momento existem 3 crianças a aguardar intervenção direta.

Das 190 crianças acompanhadas pela ELI, 13 crianças estão entre os 0-12 meses, 14 crianças entre os 12- 24 meses,36 entre os 24-36 e com mais de 36 meses, 124 crianças.

No que concerne ao contexto de intervenção, 120 crianças são acompanhadas em regime misto, domicílio e Creche ou JI, 29 crianças acompanhadas em domicílio, 11 crianças com acompanhamento em creche ou JI, foram também realizados 3 adiamentos escolares.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Foram realizadas reuniões formais com todos os Agrupamentos de Escolas, a saber: Agrupamento D. Luís de Ataíde, Agrupamento de escolas de Peniche e agrupamento Fernão do Pó do Bombarral. Em simultâneo foram efetuadas reuniões de articulação as IPSS do Concelho de Peniche e do Bombarral.
- Participação na realização de reuniões da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) dos diversos agrupamentos, sempre que convocados.
- Participação em reuniões de articulação com as IPSS do Concelho de Peniche
- Além da intervenção junto das crianças, famílias e contextos pedagógicos foi ainda possível realizar várias ações de sensibilização, no âmbito do projeto "(Des) Construir a saúde".
- A equipa teve ainda possibilidade de participar em várias ações de formação e encontros no âmbito da ELI

PRINCIPAIS DIFICULDADES

- Dificuldades de gestão do trabalho administrativo
- Dificuldade de gestão de casos
- Ausência / carência de respostas de encaminhamento.

4. BALANÇO GERAL
4.8 SERVIÇO DE INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA - SIT

BALANÇO GERAL

O SIT prestou apoios diversificados em 8 diferentes modalidades a 154 clientes externos.

O ano foi de reforço das parcerias e crescimento do serviço, em número de clientes, de especialidades disponibilizadas e em recursos humanos.

Foram também efetuados melhoramentos na piscina, contribuindo para a qualidade do serviço.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Foram reforçadas as parcerias com as entidades locais e houve uma maior divulgação externa.
- Existe um bom volume de clientes, distribuídos por várias áreas:
  - Atividades Aquáticas com bebés - 12
  - Aulas de grupo >3 anos - 13
  - Hidrosinesioterapia - 23
  - Terapia Aquática Individual - 6
  - Psicologia - 8
  - Psicomotricidade - 7
  - Terapia da Fala - 78
  - Terapia Ocupacional - 7

PRINCIPAIS DIFICULDADES

- Dificuldade crescente em manter o funcionamento do serviço com a mesma equipa de trabalho. Os recursos humanos são escassos para a solicitação crescente da comunidade, principalmente em relação às terapias
- Do ponto de vista económico, as dificuldades prendem-se com o incumprimento, por parte dos clientes, do pagamento das mensalidades e de uma base de financiamento que não existe.
- Picos de concorrência que vão surgindo: projetos, empresas, parcerias que prometem uma lógica de rapidez e eficiência a baixo custo. Estas são imprevisíveis e surgem sem ter em conta as características do local, as parcerias existentes e o trabalho de continuidade.

4. BALANÇO GERAL
4.9 RESIDÊNCIA DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO - RAI

BALANÇO GERAL

A Rai é uma nova resposta social para a Cercipeniche, que ainda não abriu portas. No entanto, ao longo de 2025 foram sendo desenvolvidas atividades de suporte e preparatórias para o seu funcionamento.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No âmbito da RAI, durante o ano de 2025 foram executadas as seguintes atividades:

Procedimentos associados ao acompanhamento da obra - reuniões de obra e de acompanhamento (com Segurança Social), escolha de materiais, consulta a diversas empresas de mobiliário,...

- Elaboração de um flyer e algumas publicações nas redes sociais para divulgação do serviço.
- Acompanhamento dos grupos de formação às RAI para divulgação.
- Revisão do Regulamento Interno e aprovação do mesmo em assembleia.
- Visita a outras respostas idênticas (Nazaré, Pombal e Finlândia).
- Abertura de inscrições.
- Atendimento de famílias.
- Avaliações de admissão.

PRINCIPAIS DIFICULDADES / CONSTRANGIMENTOS

Recrutar Recursos Humanos Qualificados

Promover uma resposta inovadora, assente em princípios de autonomia de vida independente.

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 1 - RECURSOS HUMANOS E COMPETÊNCIAS
OBJETIVO ESTRATÉGICO
Investir na valorização e capacitação dos recursos humanos e promover a sua participação na organização

Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Justificação
Promover o desenvolvimento e formação dos Recursos Humanos da Organização	Elaborar e implementar o Plano de Formação bianual transversal	Plano de Formação	1	Atingido	Foi realizado um Plano de Formação
	Estimular a frequência de formação dentro ou fora do Plano de Formação da Cercipeniche	N.º médio de horas de formação por RH anual Tx de RH	≥ 15 ≥ 90%	Atingido	Nº médio: 31 horas por colaborador. 100% dos colaboradores frequentaram ações de formação num total de 2938 horas.
	Promover o Sistema de Gestão de Desempenho	Tx RH com o processo concluído	≥ 90%	Não realizado	Não foi realizado o Processo de Avaliação de Desempenho
	Realizar simulacros	Nº de iniciativas	2	Não realizado	Não foram realizados simulacros
Promover a Igualdade de Género e de Oportunidades	Implementação do Plano para a Igualdade	Tx de Execução do Plano para a Igualdade	≥ 75%	Concluído	O Plano para a Igualdade foi concluído e será para manter com ações em 2026.
Melhorar a satisfação dos RH	Avaliar o grau de satisfação dos RH	Tx de Satisfação dos recursos humanos	≥ 83%	Parcialmente Atingido	Em 102 pessoas, responderam 80. 81.3% Satisfeitas e 13.8% parcialmente satisfeitas
Promover a participação dos recursos humanos na organização	Manter em funcionamento o Departamento de Identidade Cooperativa (DIC)	N.º de atividades organizadas pelo DIC	≥ 5	Atingido	Foram realizadas 7 atividades (CPM, Convívio fim de ano, Jantar Ano Novo, Magusto, Aniversário, Jantar de Carnaval, Festa de Natal)
	N.º de atividades organizadas pelo DIC	Tx de RH que participam nas atividades	≥ 85%	Atingido	85% de participação

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 2 - QUALIDADE DA INTERVENÇÃO, RESPOSTAS E SERVIÇOS OBJETIVO ESTRATÉGICO Reforçar uma oferta de serviços flexível, centrada e ajustada às expectativas das pessoas e à comunidade, tendo em vista os valores da inclusão e participação social					
Objetivos Operacionais	**Atividades**	**Indicadores**	**Metas**	**Resultado**	**Justificação**
Promover formação, qualificação e empregabilidade das PA	Promover cursos de formação profissional	Tx de formandos certificados Tx de integração socioprofissional	≥ 80% ≥ 70%	Parcialmente atingido	75% 83.3%
	Executar o Plano de Ação do Centro de Recursos	Tx de Execução do Plano de Ação Tx de integração socioprofissional	100% ≥ 70%	Não Atingido	Tx de execução 74.50% Tx de integração 56.10%
	Promover sessões de informação e divulgação para entidades empregadoras sobre a empregabilidade de PA	N.º de participantes	≥ 15	Não Realizado	Em 2025 não se realizou esta iniciativa
	Atualizar o diagnóstico local de necessidades formativas/do mercado de trabalho	N.º de respostas obtidas	≥ 40	Atingido	Recebidas 522 respostas

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 2 - QUALIDADE DA INTERVENÇÃO, RESPOSTAS E SERVIÇOS
OBJETIVO ESTRATÉGICO
Reforçar uma oferta de serviços flexível, centrada e ajustada às expectativas das pessoas e à comunidade, tendo em vista os valores da inclusão e participação social

Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Justificação
Dinamizar resposta de CACI apoiando adultos com deficiência ou incapacidade	Proporcionar atividades diversificadas em função da definição de um PII	N.º de atividades ocupacionais N.º de pessoas apoiadas com PII	≥ 8 90	Realizado	90 pessoas têm PII e foram desenvolvidas mais de 13 atividades ocupacionais
	Proporcionar atividades terapêuticas (psicologia, fisioterapia, TO, psicomotricidade)	N.º de pessoas com atividades terapêuticas	≥ 85	Atingido	85 pessoas psicomotricidade . TO, fisio, psicologia
Promover respostas para o descanso do cuidador	Abrir o CACI 12 meses	N.º de meses	12	Atingido	Abertura de 15 dias em agosto
	Promover colónias de férias	N.º de pessoas envolvidas	≥ 10	Atingido	25 pessoas envolvidas
Promover oportunidades de inclusão na comunidade para as pessoas apoiadas	Dinamizar Atividades Socialmente Úteis (ASU) na Comunidade	N.º de Pessoas em ASU N.º de protocolos	≥ 15 ≥ 4	Atingido	15 pessoas protocolos: Mini Preço, Calé, Clube de Ténis, Peniche Ocean Wacth, JICB, Biblioteca Municipal
	Promover atividades socioculturais de acordo com interesses das pessoas apoiadas	N.º de atividades realizadas N.º de PA envolvidas N.º de atividades intercentros em que as PA participam	≥ 20 ≥ 80 ≥ 6	Atingido	78 96 6
Promover a capacitação e troca de experiências	Promover ações de capacitação para PA e famílias	Promover workshops ou ações de capacitação para PA e famílias	≥ 6	Atingido	10

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 2 - QUALIDADE DA INTERVENÇÃO, RESPOSTAS E SERVIÇOS OBJETIVO ESTRATÉGICO Reforçar uma oferta de serviços flexível, centrada e ajustada às expectativas das pessoas e à comunidade, tendo em vista os valores da inclusão e participação social					
Objetivos Operacionais	**Atividades**	**Indicadores**	**Metas**	**Resultado**	**Justificação**
Promover mais e melhores cuidados de saúde às pessoas apoiadas em Lar Residencial e CACI	Manter apoio médico e de enfermagem para as situações referenciadas	N.º de pessoas com apoio médico N.º de profissionais de apoio na área da saúde	≥ 35 2	Atingido	Dispomos de uma médica de clínica geral e 1 enfermeira voluntária
	Disponibilizar a sala de snoezelen a residentes em Lar	N.º de sessões	≥ 20	Não Atingido	Foram realizadas 16 sessões
	Equipar o Lar Residencial com materiais e equipamentos de estimulação cognitiva para a prevenção do envelhecimento	N.º de equipamentos	≥ 4	Não Atingido	Foram adquiridos equipamentos, mas não desta tipologia
Promover uma resposta residencial para PD	Construir duas RAI	RAI construídas	2	Atingido	Foram construídas 2 RAI

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 2 - QUALIDADE DA INTERVENÇÃO, RESPOSTAS E SERVIÇOS
OBJETIVO ESTRATÉGICO
Reforçar uma oferta de serviços flexível, centrada e ajustada às expectativas das pessoas e à comunidade, tendo em vista os valores da inclusão e participação social

Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Justificação
Assegurar uma rede de ofertas de serviços ajustados e complementares aos existentes para os alunos do Concelho de Peniche	Assegurar apoios técnicos e terapêuticos a alunos do concelho de Peniche	N.º de alunos apoiados	≥ 100 alunos	Atingido	115 alunos apoiados 210 apoios 644 horas mensais
	Elaborar um processo de candidatura para renovação da acreditação a Centro de recursos para a inclusão	N.º de caniddatura	1	Atingido	Foi elaborado e aprovado o processo de candidatura
	Promover um dia de sensibilização de cada área de especialidade terapêutica, realizando ações de sensibilização para intervenientes do contexto educativo, no âmbito do CRI.	N.º de atividades	>5	Não Atingido	Foram realizadas 2 sessões, de Psicomotricidade e Terapia da Fala
	Proporcionar ações de apoio às famílias e/ou encarregados de educação, através do planeamento de sessões temáticas.	N.º de sessões	>2	Não Realizado	Não foram realizadas sessões
	Produzir /adquirir materiais e equipamentos	N.º de materiais/ equipamentos	>2	Atingido	Foram adquiridos 6 materiais, especialmente para sessões na piscina

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 2 - QUALIDADE DA INTERVENÇÃO, RESPOSTAS E SERVIÇOS OBJETIVO ESTRATÉGICO **Reforçar uma oferta de serviços flexível, centrada e ajustada às expectativas das pessoas e à comunidade, tendo em vista os valores da inclusão e participação social**					
Objetivos Operacionais	**Atividades**	**Indicadores**	**Metas**	**Resultado**	**Justificação**
Assegurar uma resposta complementar e em rede, para crianças entre os 0 e 6 anos, sinalizadas para IPI	Dar resposta aos casos referenciados	N.º de casos	≥60 casos	Atingido	190 crianças acompanhadas
	Efetuar a avaliação dos objetivos do PIIP de cada criança em articulação com os elementos envolvidos	N.º de avaliações dos PIIP	≥60 casos	Atingido	Todas as crianças com PII
	Promover ações dos projetos "Caminhar com Yoga", "À conversa com..." Projeto Estimulação sensorial – Snoezelen e "Desconstruir a Saúde	N.º de Ações	≥ 5	Atingido	7 ações
	Aprofundar conhecimentos por via da partilha de experiências com organizações congéneres	N.º de Ações	≥ 2	Atingido	Participação em 3 encontros da ELI

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 2 - QUALIDADE DA INTERVENÇÃO, RESPOSTAS E SERVIÇOS OBJETIVO ESTRATÉGICO Reforçar uma oferta de serviços flexível, centrada e ajustada às expectativas das pessoas e à comunidade, tendo em vista os valores da inclusão e participação social					
Objetivos Operacionais	**Atividades**	**Indicadores**	**Metas**	**Resultado**	**Justificação**
Promover a satisfação das pessoas apoiadas, famílias, clientes e comunidade	Realizar a avaliação de satisfação das Pessoas apoiadas (PA) em todos os serviços e valências	Tx de Satisfação das PA	≥ 85%	Atingido	Satisfeitos e Muito Satisfeitos 91.81% FP 92.3% AP 100% APC 100% CERIN 100% CERISC 100% Lar
	Realizar a avaliação de satisfação dos clientes externos	Tx de Satisfação dos clientes externos	≥ 75%	Atingido	Satisfeitos e Muito Satisfeitos 73.4% B.Flor 98.5% SIT
	Realizar a avaliação de satisfação das entidades parceiras	Tx de Satisfação das entidades parceiras	≥ 80%	Atingido	9 respostas 100% de satisfação
	Realizar a avaliação de satisfação das famílias	Tx de Satisfação das famílias	≥ 80%	Atingido	Satisfeito e Muito Satisfeito 98.49% -CERISC CERIN 95%IPI
Promover uma resposta organizada de voluntariado	Reformular Regulamento de Voluntariado	Regulamento N.º de voluntários	1 ≥6	Parcialmente Atingido	Existe Regulamento N.º de voluntários 5

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 3 - GESTÃO PARA A EFICÁCIA, SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E AMBIENTAL
OBJETIVO ESTRATÉGICO
Reforçar as condições necessárias ao desenvolvimento sustentável da organização na comunidade

Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Justificação
Promover ações com impacto ambiental	Promover ações de sensibilização e formação envolvendo os RH	Tx.º RH envolvidos N.º de ações	90% ≥4	Atingido	90% RH 12 ações
	Promover medidas de sustentabilidade na gestão de espaços	N.º de compostores cisterna com aproveitamento de água	≥4 1	Atingido	6 compostores 1 cisterna
Introduzir mecanismos de transição energética	Promover política de energia sustentável	N.º edifícios com painéis fotovoltaicos	2	Atingido	4 edifícios com painéis fotovoltaicos
	Adquirir e instalar baterias de armazenamento elétrico	N.º edifícios	1	Atingido	Edifício CREAP
Diminuir custos energéticos	Tx de diminuição da faturação na eletricidade do CREAP	Tx de diminuição da faturação	≥40%	Não atingido	No entanto, houve uma poupança de 7277.10€ Venda de excedente 281.70€
Aumentar o volume de receitas próprias	Desenvolver a campanha do pirilampo mágico	Tx. de RH envolvidos em voluntariado Tx. de aumento de receitas /ano 2025	≥70% ≥8%	Atingido	A taxa de aumento de receitas foi de 24% (9949,86 €)
	Promover Campanha IRS	Tx de aumento de receitas	≥8%	Atingido	Houve um aumento de 63% face ao ano anterior. Valor: 42804,44 €
	Aumentar receitas de serviços externos	Aumento de receitas do SIT Aumento de Receitas do Beija-flor	≥8% ≥8%	Atingido	SIT mais 8% Beija -Flor mais 14.7%

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 3 - GESTÃO PARA A EFICÁCIA, SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E AMBIENTAL
OBJETIVO ESTRATÉGICO
Reforçar as condições necessárias ao desenvolvimento sustentável da organização na comunidade

Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Justificação
Garantir a sustentabilidade financeira da organização	Garantir que a formação profissional não excede o valor/hora máximo	Valor/hora	<3.60€	Não atingido	Em dezembro, o custo por hora atingiu os 4,36 €. No entanto, foi apenas nesse mês que teve início o último curso de formação. Considerando que, em 2026, está prevista o inicio de uma nova candidatura, prevê-se uma redução do custo por hora, estimando-se que venha a situar-se nos 3,60 €.
	Satisfazer os compromissos com terceiros por meios próprios	Solvabilidade total	≥1	Atingido	1.34
	Monitorizar o orçamento previsional para 2025	Resultado líquido do exercício	≥0	Não atingido	-5799.36
	Elaborar planos de tesouraria trimestrais	Liquidez Geral	≥1	Atingido	1.04
	Monitorizar o indicador de autonomia financeira da organização	Autonomia Financeira	≥1	Não atingido	0.57

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 4 - INOVAÇÃO, EXPERIMENTAÇÃO E EMPREENDEDORISMO OBJETIVO ESTRATÉGICO Promover a inovação e a melhoria sistemática das intervenções, através de novas oportunidades					
Objetivos Operacionais	**Atividades**	**Indicadores**	**Metas**	**Resultado**	**Justificação**
Promover oportunidades de inovação e experimentação através do investimento na atividade de projeto	Realizar e aprovar candidaturas	N.º de candidaturas aprovadas	≥3	Atingido	Candidaturas Aprovadas: Proinfância 3 viaturas (PRR e EDP Solidária) CASES Apoio ao Associativismo Equipamento Móvel RAI (PRR)
	Participar em estudos e/ou projetos	N.º de parcerias, estudos ou projetos	≥1	Atingido	CRQE IRCT, Mestrados
Sistematizar e partilhar modelos de boas práticas de inovação	Realizar ações de benchmarking com vista à troca de experiência e aprendizagem	N.º de atividades	≥3	Atingido	Visitas à RAI (Nazaré, Pombal e Finlândia, Centros de Formação).
Promover o empreendedorismo e atividades para a comunidade	Dinamizar as Atividades do Moinho da Fialha	N.º de Atividades realizadas com a comunidade no Moinho da Fialha N.º de participantes externos em atividades do Moinho da Fialha	≥8 ≥100	Atingido	514 visitantes
	Dinamizar a abertura da piscina à comunidade	N.º de clientes externos	≥35	Atingido	55 clientes externos
	Dinamizar funcionamento do SIT	N.º de clientes externos	≥76	Atingido	154 clientes externos
	N.º de clientes externos do Beija-flor	N.º de clientes externos	≥ 35	Atingido	98

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 4 - INOVAÇÃO, EXPERIMENTAÇÃO E EMPREENDEDORISMO OBJETIVO ESTRATÉGICO Promover a inovação e a melhoria sistemática das intervenções, através de novas oportunidades					
Objetivos Operacionais	**Atividades**	**Indicadores**	**Metas**	**Resultado**	**Justificação**
Melhorar a eficácia da gestão das respostas	Utilização da Plataforma de Gestão da Formação	Tx de utilizadores que dominam a utilização da plataforma	100%	Não Atingido	A plataforma adquirida não é utilizada
	Aquisição e utilização de plataforma de Gestão das Respostas Sociais CACI e Lar Residencial	Postos instalados	≥10	Atingido	Utilização por todos os RH

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 5 - RECURSOS FÍSICOS E MEIOS
OBJETIVO ESTRATÉGICO
Promover melhoria sistemática dos recursos físicos, meios e equipamentos.

Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Justificação
Renovar a frota automóvel	Adquirir viaturas	Nº de viaturas	≥2	Não atingido	Aprovadas 3 candidaturas, mas apenas 1 viatura foi entregue em 2025.
Desenvolver a cultura digital e a utilização de novas tecnologias	Criar condições para adquirir	Nº software	2	Atingido	12
		Nº hardware	8	Atingido	12 computadores, videoprojetor, drone, 10 tablets
Promover a melhoria contínua nas instalações	Requalificar espaços exteriores	N.º de espaços requalificados (pinturas, arranjos) N.º de equipamentos de exterior	≥2 ≥3	Atingido	Pintura de muro e moinho, portões, acessos, pavet no exterior, reparação cerca do burro, arranjo acesso casa do forno
	Apostar na melhoria dos edifícios, cumprindo os normativos legais	N.º de medidas no âmbito das MAP no edifício do CREAP	≥ 5	Atingido	13 portas corta-fogo, 9 carreteis, outras obras
		Obter a Certificação no âmbito das Medidas de AP no CERIN	1	Não Atingido	Foram submetidas, mas não aprovadas
Promover melhorias nas condições de segurança das atividades	Apostar na definição de práticas de controlo de HST	N.º de análises bacteorológicas à água.	≥24	Atingido	Foram realizadas 24 análises
		N. planos de prevenção e combate contra a Legionella	≥2	Não Atingido	Plano de Prevenção cozinha

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 6 - LIDERANÇA ESTRATÉGICA, RESPONSABILIDADE COOPERATIVA E COMUNICAÇÃO
OBJETIVO ESTRATÉGICO
Promover a representatividade da organização na comunidade, a sua cultura organizacional, reforçando a identidade cooperativa e a comunicação.

Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Justificação
Desenvolver a participação em projetos e ações transversais que envolvam diferentes valências e serviços	Promover ações ou projetos que envolvam diferentes valências e serviços	N.º de projetos ou ações com a participação de RH de mais do que uma valência ou serviço	≥2	Atingido	CPM CIRS Solidário Festa de Natal Carnaval
Reforçar as dinâmicas de participação das partes interessadas	Promover iniciativas em que as partes interessadas são chamadas a participar ativamente	N.º de iniciativas ou atividades	≥3	Atingido	Teatro Festa de Natal Carnaval Campanhas
Reforçar a dinâmica cooperativa	Divulgar o folheto do Cooperador	Ações de divulgação a Colaboradores Pessoas apoiadas	2	Parcialmente atingido	O folheto apenas foi divulgado aos colaboradores
	Promover ações de formação sobre o cooperativismo	N.º de pessoas envolvidas	≥20	Atingido	Realizada 1 ação com a participação de 50 pessoas
Representatividade em grupos de trabalho, discussão, decisão, parcerias	Participar em reuniões, grupo de trabalho, foruns, discussões	N.º de representações em entidades ou grupos de trabalho	≥4	Atingido	CLAS, IRCT, RMG, ADEPE
Desenvolver e reforçar o sistema de comunicação externa	Newsletter	N.º de Edições	≥3	Atingido	3 Edições
	Dinamização da participação da Cercipeniche nas redes sociais: Facebook e Instagram	N.º de seguidores facebook N.º de seguidores instagram	≥4300 ≥1200	Atingido	4434 1170
	Dinamização da loja online	vendas	≥250€	Não atingido	Desativada por segurança

6. ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS 2025

Data	Temática	Objetivos gerais	Destinatários	Concretização
6 Janeiro	Dia de Reis	Manter as tradições de Natal	Pessoas Apoiadas pela Cercipeniche	Atividade realizada com atividades nas valências (Cantar as Janeiras, tradições...)
Janeiro	Jantar de Reis	Promover momentos de convívio	Colaboradores da Cercipeniche	Atividade realizada Jantar no hotel Star in
14 Fevereiro	Dia dos Afetos	Desenvolver atividades sobre afetos	Parceria com a USLOeste	Comemoração nas valências
28 Fevereiro	Carnaval	Promover as tradições e comemorações de Carnaval	Pessoas Apoiadas	Atividade Realizada nas valências e em conjunto na tenda do Carnaval, com baile coletivo
12 Março	Dia Internacional da Mulher	Reforçar o conhecimento histórico e a importância do seu impacto	Pessoas Apoiadas	Atividade no âmbito do grupo de trabalho Sénior (Hotel Sol In)
15 Março	Dia Mundial da Defesa dos Direitos do Consumidor	Efetuar uma sessão/ação de esclarecimento sobre o consumo sustentável	Famílias e Pessoas Apoiadas	Elaboração do folheto "Rótulos dos Alimentos" e Workshop com ULSO
7 Abril	Dia Mundial da Saúde	Realizar dinâmicas e atividades diversas tendo em vista a prevenção da saúde física, mental e emocional	Parceria com a USLOeste	Workshop sobre "Envelhecer na Deficiência" ULSO
24 Abril	Dia da Liberdade	Reforçar a importância da Democracia	Pessoas Apoiadas e Colaboradores	Abraço coletivo e trabalho expositivo no Museu Nacional da Resistência e Liberdade
Maio/Junho	Campanha do Pirilampo Mágico	Participar na Campanha Pirilampo Mágico	Comunidade Local	Desenvolvimento da Campanha
31 Julho	Dia de Convívio de Trabalhadores	Promover momentos de convívio e lazer entre os RH	Colaboradores	Almoço convívio com atividades

6. PLANO DE ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS 2025

Data	Temática	Objetivos gerais	Destinatários	Concretização
12/13 Outubro	Aniversário da Cercipeniche	Comemorar o aniversário da organização reforçando a sua missão, visão e valores	Pessoas Apoiadas e Colaboradores	Atividade realizada
1 Outubro	Dia Internacional do Idoso	Promover uma tertúlia de reflexão sobre a "Terceira Idade na Deficiência Intelectual"	Colaboradores	Cinema Sénior "Burlas e Segurança"
24 Outubro	Dia Municipal para a Igualdade	Realizar uma sessão sobre a importância da igualdade/equidade	Pessoas Apoiadas	Atividade Realizada com a leitura e análise de uma história
11 Novembro	Dia de S. Martinho	Comemorar o Magusto	RH e PA	Atividade Realizada com colaboradores e clientes
3 Dezembro	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Partilhar informação que promova a capacitação das pessoas com deficiência	Comunidade Local	Atividade Realizada Peça de Teatro "A viagem de Peludim" e Robialac
5 Dezembro	Dia Mundial da Acessibilidade	Demonstrar exemplos de acessibilidade física/cognitiva	Comunidade Local	Atividade Realizada com grupo de formandos
Dezembro (a definir)	Festa de Natal da Cercipeniche	Promover um momento de descontração Natalício	PA e PC	Atividade Realizada Peça de Teatro e convívio

Outras atividades	
Atividades com formandos	34
Atividades CERISC	74
Atividades Lar Residencial	77
Atividades CERIN	78

7. RECURSOS HUMANOS

N.º de pessoas colaboradoras Remuneradas com Vínculo Contratual, independentemente do tipo e por género

Colaboradores	Total	F	M
No quadro de pessoal	94	72	22
Trabalhadores independentes	5	5	0
Contrato de Emprego Inserção	5	3	2
Estágios Profissionais	1	1	0
Total	**105**	**81**	**24**

Distribuição por grau de escolaridade

Habilitações Literárias	N.º
Até ao 4º ano	3
6º ano	2
9º ano	26
12º ano	29
Bacharelato	1
Licenciatura	35
Mestrado e +	9
Total	**105**

Distribuição por Grupos etários

Grupo Etário	N.º
18-24	4
25-34	13
35-44	21
45-54	47
55-65	19
+ 65	1
Total	**105**

O QUE QUEREMOS PARA 2026?

O que não te desafia, não te transforma!

Relatório e Contas 2025

Cercipeniche – Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão,CRL

Índice

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 3

1.1 Balanço 3
1.2 Demonstração dos Resultados por Natureza 4
1.3 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 5
1.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa 6
1.5 Anexo (Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados) 7
Nota 1 – Identificação da Entidade 7
Nota 2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 8
Nota 3 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros 8
Nota 4 – Ativos Fixos Tangíveis 10
Nota 5 – Ativos Intangíveis 11
Nota 6 – Investimentos Financeiros 12
Nota 7 – Inventários 12
Nota 8 – Clientes 12
Nota 9 – Adiantamentos a Fornecedores 12
Nota 10 – Estado e Outros Entes Públicos 13
Nota 11 – Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros 13
Nota 12 – Outras Contas a Receber 13
Nota 13 – Diferimentos 14
Nota 14 – Caixa e Depósitos Bancários 14
Nota 15 – Fundos 14
Nota 16 – Reservas 15
Nota 17 – Resultados Transitados 15
Nota 18 – Outras Variações dos Fundos Patrimoniais 15
Nota 19 – Resultado Líquido do Período 15
Nota 20 – Financiamentos Obtidos 16
Nota 21 – Fornecedores 16
Nota 22 – Adiantamentos de Clientes 16
Nota 23– Estado e Outros Entes Públicos 17
Nota 24 – Diferimentos 17
Nota 25 – Outras Contas a Pagar 18
Nota 26 – Vendas e Serviços Prestados 18
Nota 26 A – Vendas 18
Nota 26 B – Prestações de Serviços 18
Nota 27 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração 19
Nota 28 – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas 19
Nota 29 – Fornecimentos e Serviços Externos 20
Nota 29 A – FSE – Subcontratos 20
Nota 29 B – FSE – Serviços Especializados 20
Nota 29 C – FSE – Materiais 21
Nota 29 D – FSE – Energia e Fluidos 21
Nota 29 E – FSE – Deslocações, Estadias e Transportes 21
Nota 29 F – FSE – Serviços Diversos 21
Nota 30 – Gastos com o Pessoal 22
Nota 31 – Aumentos/Reduções de Justo Valor 22
Nota 32 – Outros Rendimentos e Ganhos 22
Nota 33 – Outros Gastos e Perdas 23
Nota 34 – Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização 23
Nota 35 – Juros e Rendimentos Similares Obtidos 23
Nota 36 – Juros e Gastos Similares Suportados 24

2. DIFERENÇA ENTRE ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES 24

3. ANÁLISE ECONÓMICA AO PERÍODO 25

4. RÁCIOS FINANCEIROS 26

5. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS 27

6. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PERÍODO 28

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.1 Balanço

RÚBRICAS	Notas	31-12-2025	31-12-2024	DIFERENÇA
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	1.112.888,19	908.630,82	204.257,37
Ativos intangíveis	5	4.169,18	29.989,67	-25.820,49
Investimentos financeiros	6	22.794,32	22.417,00	377,32
		1.139.851,69	961.037,49	178.814,20
Ativo Corrente				
Inventários	7	2.708,18	3.342,82	-634,64
Clientes	8	24.504,74	24.962,70	-457,96
Adiantamentos a fornecedores	9	774,51	0,00	774,51
Estado e outros entes públicos	10	34.497,20	6.814,75	27.682,45
Fundad. / patrocin. / doadores / assoc. / membros	11	1.030,00	890,00	140,00
Outras contas a receber	12	461.411,74	1.042.463,82	-581.052,08
Diferimentos	13	1.837,37	11.975,37	-10.138,00
Caixa e depósitos bancários	14	119.473,24	268.953,11	-149.479,87
		646.236,98	1.359.402,57	-713.165,59
TOTAL DO ATIVO		1.786.088,67	2.320.440,06	-534.351,39
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	15	3.517,79	3.337,79	180,00
Reservas	16	640.123,32	616.089,44	24.033,88
Resultados transitados	17	-973.781,28	-1.021.589,16	47.807,88
Outras variações fundos patrimoniais	18	1.411.051,89	1.352.003,76	59.048,13
Resultado líquido do período	19	-57.799,36	43.697,95	-101.497,31
		1.023.112,36	993.539,78	29.572,58
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Financiamentos obtidos	20	143.333,39	53.333,28	90.000,11
		143.333,39	53.333,28	90.000,11
Passivo Corrente				
Fornecedores	21	45.346,42	81.639,52	-36.293,10
Adiantamentos de clientes	22	100,00	0,00	100,00
Estado e outros entes públicos	23	65.835,76	46.528,35	19.307,41
Financiamentos obtidos	20	93.333,30	74.200,53	19.132,77
Diferimentos	24	41.331,50	504.387,45	-463.055,95
Outras contas a pagar	25	373.695,94	566.811,15	-193.115,21
		619.642,92	1.273.567,00	-653.924,08
TOTAL DO PASSIVO		762.976,31	1.326.900,28	-563.923,97
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		1.786.088,67	2.320.440,06	-534.351,39

Vouzela Misericórdia 237089432

94017

O Conselho de Administração

CERCIPENICHE, CRL

1.2 Demonstração dos Resultados por Natureza

Contas	RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024	Diferença	Valor do Orçamento	Diferença Orçamento
+71+72	Vendas e serviços prestados	26	1.822.616,04	1.712.560,27	110.055,77	1.866.114,00	-43.497,96
+75	Subsídios, doações e legados à exploração	27	1.028.701,70	1.125.998,98	-97.297,28	1.273.145,34	-244.443,64
-61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	28	-59.391,61	-40.336,08	-19.055,53	-43.530,00	-15.861,61
-62	Fornecimentos e serviços externos	29	-391.452,74	-428.391,22	36.938,48	-438.536,34	47.083,60
-63	Gastos com o pessoal	30	-2.106.157,72	-1.945.872,06	-160.285,66	-2.146.472,00	40.314,28
+77-76	Aumentos/reduções de justo valor	31	377,32	645,97	-268,65		377,32
+78	Outros rendimentos e ganhos	32	135.799,95	124.153,38	11.646,57	96.025,00	39.774,95
-68	Outros gastos e perdas	33	-216.535,39	-241.999,82	25.464,43	-325.185,00	108.649,61
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			213.957,55	306.759,42	-92.801,87	281.561,00	-67.603,45
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e amortização	34	-263.596,48	-254.206,80	-9.389,68	-241.988,00	-21.608,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			-49.638,93	52.552,62	-102.191,55	39.573,00	-89.211,93
+79	Juros e rendimentos similares obtidos	35	4,70	1.024,50	-1.019,80	475,00	-470,30
-69	Juros e gastos similares suportados	36	-8.165,13	-9.879,17	1.714,04	-15.326,00	7.160,87
811	Resultado antes de impostos		-57.799,36	43.697,95	-101.497,31	24.722,00	-82.521,36
818	Resultado líquido do período		-57.799,36	43.697,95	-101.497,31	24.722,00	-82.521,36

Vouga Maria Liz Ferreira

O Conselho de Administração

CERCIPENICHE, CRL

1.3 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

2025	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										
DESCRIÇÃO	Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustam. Em Ativos Financ.	Excedentes de Revalor.	Out. Var. Fundos Patrimon.	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minorit.	Total dos Fundos Patrimon.
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (6)	3.337,79	0,00	616.089,44	-1.021.589,16	0,00	0,00	1.352.003,76	43.697,95	993.539,78	0,00	993.539,78
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	180,00		24.033,88	47.807,88			59.048,13	-43.697,95	87.371,94		87.371,94
(7)	180,00	0,00	24.033,88	47.807,88	0,00	0,00	59.048,13	-43.697,95	87.371,94	0,00	87.371,94
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (8)								-57.799,36	-57.799,36		-57.799,36
RESULTADO EXTENSIVO 9=7+8	180,00	0,00	24.033,88	47.807,88	0,00	0,00	59.048,13	-101.497,31	29.572,58	0,00	29.572,58
(10)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 11=6+7+8+10	3.517,79	0,00	640.123,32	-973.781,28	0,00	0,00	1.411.051,89	-57.799,36	1.023.112,36	0,00	1.023.112,36

2024	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										
DESCRIÇÃO	Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustam. Em Ativos Financ.	Excedentes de Revalor.	Out. Var. Fundos Patrimon.	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minorit.	Total dos Fundos Patrimon.
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (6)	3.247,79	0,00	616.089,44	-933.113,87	0,00	0,00	1.371.056,65	86.547,25	1.143.827,26	0,00	1.143.827,26
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	90,00			-88.475,29			-19.052,89	-86.547,25	-193.985,43		-193.985,43
(7)	90,00	0,00	0,00	-88.475,29	0,00	0,00	-19.052,89	-86.547,25	-193.985,43	0,00	-193.985,43
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (8)								43.697,95	43.697,95		43.697,95
RESULTADO EXTENSIVO 9=7+8	90,00	0,00	0,00	-88.475,29	0,00	0,00	-19.052,89	-42.849,30	-150.287,48	0,00	-150.287,48
(10)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 11=6+7+8+10	3.337,79	0,00	616.089,44	-1.021.589,16	0,00	0,00	1.352.003,76	43.697,95	993.539,78	0,00	993.539,78

1.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Código	RÚBRICAS	2025	2024
	Fluxos de caixa das atividades operacionais – método direto		
502	Recebimento de clientes e utentes	1.823.139,00	1.711.693,70
520	Pagamentos de subsídios	0,00	-59.796,43
510	Pagamentos de apoios	-7.208,58	24.177,74
511	Pagamentos de bolsas	-179.885,68	-185.433,78
500	Pagamentos a fornecedores	-428.492,34	-404.280,05
501	Pagamentos ao pessoal	-1.427.303,08	-1.313.274,22
	Caixa gerada pelas operações	-219.750,68	-226.913,04
521	Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	-111.489,95
503	Outros recebimentos/pagamentos	447.792,18	576.472,35
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	228.041,50	238.069,36
	Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:			
514	Ativos fixos tangíveis	-442.091,06	-152.821,21
Recebimentos provenientes de:			
509	Subsídios ao investimento	150.712,00	
507	Juros e rendimentos similares	4,70	1.024,50
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-291.374,36	-151.796,71
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:			
506	Doações	12.885,38	71.092,95
Pagamentos respeitantes a:			
504	Financiamentos obtidos	-90.867,26	-80.108,67
508	Juros e gastos similares	-8.165,13	-8.585,83
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-86.147,01	-17.601,55
	Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-149.479,87	68.671,10
	Caixa e seus equivalentes no início do período	268.953,11	200.282,01
	Caixa e seus equivalentes no fim do período	119.473,24	268.953,11

1.5 Anexo (Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados)

Nota 1 – Identificação da Entidade

Nome CERCIPENICHE - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO, REABILITAÇÃO, CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO, CRL
Natureza Jurídica Cooperativa
Data de Constituição 1977-10-12

Morada da Sede Rua Adelino Amaro da Costa s/n, 2520-268 Peniche
Telefone 262 780 080
E-mail cercipeniche@cercipeniche.pt
Website https://www.cercipeniche.pt/

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	António José Ferreira Sousa Correia Santos
Vice-Presidente	Ana Luzia Ferreira Prioste
Secretári1	Adriana Margarida Franco Martins

IDENTIFICAÇÃO DO CONTABILISTA CERTIFICADO

Nome Vanda Marisa Tomé Cid Felix Ferreira
NIF 237 089 432
Nº de Membro 94017
Telefone 212 251 430
E-mail geral@cruzinfor.com
Website http://www.cruzinfor.com/

Conselho de Administração

Presidente	Andreia Leonor Capataz Duarte Costa
Vice-Presidente	Estela Maria Franco Pinto
Tesoureiro	Ana Paula Carvalho Peru Dias Ribeiro
Secretário	Silvia Sofia Dias Ganhão
Vogal	Maria Raquel Avelimo São Bento Correia
1º Suplente	Ana Isabel Ferreira Bernardino
2º Suplente	Paulo Alexandre Baratizo Santos

Conselho Fiscal

Presidente	Ana Cláudia Antunes Silva
Secretária	Ana Catarina Rasteiro da Costa Filipe
Relatora	Marina Isabel Robalo Correia

Nota 2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com o modelo para as entidades sem fins lucrativos.
Foram aplicados os seguintes instrumentos legais para a preparação das demonstrações financeiras:

- Decreto-Lei nº. 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Artigo 256.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de Maio
- Portaria nº. 220/2015 de 24 de julho – Modelos de demonstrações financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho – NCRF-ESNL

As adoções das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) ocorreram pela primeira vez em 2011 e foram registados os respetivos ajustamentos nos fundos patrimoniais.

Nota 3 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Continuidade
As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade da atividade.
Regime de periodização económica (acréscimo)
A instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica), pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.
As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de "Outras contas a receber" em "Devedores por acréscimo de rendimento". Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de "Outras contas a pagar" em "Credores por acréscimos de gastos".
As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de "Diferimentos" em "Rendimentos a reconhecer" ou "Gastos a reconhecer", respetivamente.
Consistência de apresentação
Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que seja percetível, após uma alteração significativa na natureza das operações e que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração as políticas contabilísticas contidas nas NCRF-ESNL.
Materialidade e agregação
Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovados para as ESNL.
Compensação
Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são alteradas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável.

Ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as provisões são classificadas como ativos e passivos não correntes.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota. No presente período não existe qualquer relato sobre este item.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros estão classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

Eventos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre as condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

Erros e alterações de políticas contabilísticas

A correção de um erro material é excluída dos resultados do período em que o erro é detetado, sendo efetuada diretamente em resultados transitados. Sempre que o erro é materialmente pouco relevante é incluído em correção de resultados de exercícios anteriores no período em que o erro é detetado. Alterações de política contabilística são tratadas prospectivamente, nos resultados do período em causa e em períodos futuros.

Contabilização dos subsídios do governo

Os subsídios do governo são reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis estão mensurados no balanço como componente do capital próprio e são imputados como rendimentos do período numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo. Os subsídios não reembolsáveis relacionados com a exploração são reconhecidos em rendimentos do período com base na periodização económica.

Em cada nota do balanço e da demonstração dos resultados existe uma informação das restantes políticas contabilísticas adotadas para cada item.

ATIVO NÃO CORRENTE

Nota 4 – Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
As depreciações são calculadas, após o início da utilização dos bens, pelo método de linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	entre 5 e 6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 3 e 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gastos do período em que ocorram.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registadas na demonstração de resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Em cada relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos, reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual.
Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração de resultados do período a que respeitam.

	31-12-2025	31-12-2024	31-12-2023
ATIVOS LÍQUIDOS			
Terrenos e recursos naturais	184,99	184,99	184,99
Edifícios e outras construções	476.002,85	635.327,09	780.006,70
Equipamento básico	179.598,49	168.929,21	99.707,98
Equipamento de transporte	79.496,05	73.009,56	115.945,48
Equipamento administrativo	9.216,92	12.988,12	9.742,87
Outros ativos fixos tangíveis	7.036,20	6.208,67	7.564,94
Investimentos em curso	353.732,58	4.363,07	4.363,07
Ativos não correntes detidos p/venda	7.620,11	7.620,11	7.620,11
Total:	**1.112.888,19**	**908.630,82**	**1.025.136,14**

		Saldos em 01.01.2025	Aquisições Dotações	Abates	Transfer.	Revaloriz.	31-12-2025	31-12-2024	31-12-2023
CUSTO									
4331	Terrenos e recursos naturais	184,99					184,99	184,99	184,99
4332	Edifícios e outras construções	3.121.717,37					3.121.717,37	3.121.717,37	3.107.540,66
4333	Equipamento básico	696.162,14	48.930,90				745.093,04	696.162,14	598.647,12
4334	Equipamento de transporte	591.488,38	62.341,16				653.829,54	591.488,38	579.086,38
4335	Equipamento administrativo	341.295,18	608,85				341.904,03	341.295,18	335.056,04
4337	Outros ativos fixos tangíveis	123.756,99	2.308,37				126.065,36	123.756,99	123.756,99
453	Investimentos em curso	4.363,07	349.369,51				353.732,58	4.363,07	4.363,07
46	Ativos não correntes detidos p/venda	7.620,11					7.620,11	7.620,11	7.620,11
	Total:	4.886.588,23	463.558,79	0,00	0,00	0,00	5.350.147,02	4.886.588,23	4.756.255,36
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS									
43382	Edifícios e outras construções	2.486.390,28	159.324,24				2.645.714,52	2.486.390,28	2.327.533,96
43383	Equipamento básico	527.232,93	38.261,62				565.494,55	527.232,93	498.939,14
43384	Equipamento de transporte	518.478,82	55.854,67				574.333,49	518.478,82	463.140,90
43385	Equipamento administrativo	328.307,06	4.380,05				332.687,11	328.307,06	325.313,17
43387	Outros ativos fixos tangíveis	117.548,32	1.480,84				119.029,16	117.548,32	116.192,05
	Total:	3.977.957,41	259.301,42	0,00	0,00	0,00	4.237.258,83	3.977.957,41	3.731.119,22

Nota 5 – Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a instituição, sejam controláveis pela instituição e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

		Saldos em 01.01.2025	Aquisições Dotações	Abates	Transfer.	Revaloriz.	31-12-2025	31-12-2024	31-12-2023
CUSTO									
4422	Projetos de desenvolvimento	82.670,10			-25.830,00		56.840,10	82.670,10	56.840,10
4423	Programas de computador	18.840,47					18.840,47	18.840,47	10.845,47
	Total:	101.510,57	0,00	0,00	-25.830,00	0,00	75.680,57	101.510,57	67.685,57
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS									
442822	Projetos de desenvolvimento	59.415,55	1.557,84		-4.304,57		56.668,82	59.415,55	20.990,89
442823	Programas de computador	12.105,35	2.737,22				14.842,57	12.105,35	10.599,16
	Total:	71.520,90	4.295,06	0,00	-4.304,57	0,00	71.511,39	71.520,90	31.590,05

	31-12-2025	31-12-2024	31-12-2023
ATIVOS LÍQUIDOS			
Projetos de desenvolvimento	171,28	23.254,55	35.849,21
Programas de computador	3.997,90	6.735,12	246,31
Total:	4.169,18	29.989,67	36.095,52

Nota 6 – Investimentos Financeiros

As participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da instituição nos resultados líquidos das entidades associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

		31-12-2025	31-12-2024
412	Investimentos em Associadas	4.887,89	4.887,89
4151	Outros Invest. Financeiros	952,00	952,00
4157	Fundos Compensação Trabalho	16.318,53	15.941,21
4158	Fundos de Participação	635,90	635,90
	Subtotal:	**22.794,32**	**22.417,00**

ATIVO CORRENTE

Nota 7 – Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. Os produtos acabados estão valorizados ao custo de produção. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o critério FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

		Saldos em 01.01.2025	Compras/ Aquisição	Reclassificação e Regularização	31-12-2025	31-12-2024
32	Mercadorias	582,40	13.583,08	-13.367,59	**797,89**	582,40
331	Mat. primas, subsid. e de consumo	2.760,42	45.275,04	-46.125,17	**1.910,29**	2.760,42
3831	Donativos - Matérias primas	0,00	823,48	-823,48	**0,00**	0,00
	Total:	**3.342,82**	59.681,60	-60.316,24	**2.708,18**	3.342,82

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	59.391,61	40.336,08

Nota 8 – Clientes

As contas de clientes e de utentes não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

		31-12-2025	31-12-2024
2111	Clientes conta corrente	13.738,74	11.864,10
2117	Utentes conta corrente	10.766,00	13.098,60
	Total Líquido:	**24.504,74**	**24.962,70**

Nota 9 – Adiantamentos a Fornecedores

		31-12-2025	31-12-2024
228	Adiantamento a fornecedores	774,51	0,00
	Total:	**774,51**	**0,00**

Nota 10 – Estado e Outros Entes Públicos

Compreende os ativos correntes por quantias a favor da instituição respeitantes a impostos, taxas e contribuições obrigatórias derivadas do relacionamento da instituição com o Estado e outros entes públicos.

		31-12-2025	31-12-2024
241	Imposto sobre o rendimento	3.368,59	3.368,59
2438	IVA - Reembolsos Pedidos	31.128,61	3.446,16
	Total:	**34.497,20**	**6.814,75**

Nota 11 – Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

Rubrica destinada às quantias correntes por receber respeitantes às posições financeiras derivadas do relacionamento da Instituição e as entidades acima mencionadas, como por exemplo as quotas dos associados(as).

		31-12-2025	31-12-2024
264	Quotas	1.030,00	890,00
	Total Líquido:	**1.030,00**	**890,00**

Nota 12 – Outras Contas a Receber

Compreende as quantias de ativos financeiros correspondentes de valores a receber que não estejam inseridas nas demais rubricas de contas a receber.
De notar que os subsídios do Governo são reconhecidos como rendimentos do próprio período na demonstração de resultados do período em que os programas/contratos são realizados independentemente da data do seu recebimento.
Compreende ainda as quantias de ativos financeiros respeitantes a adiantamentos a fornecedores de bens e serviços e de investimento, cujo preço não esteja previamente fixado.

		31-12-2025	31-12-2024
PESSOAL			
232	Adiantamentos ao pessoal	114,13	947,77
238	Outras operações	0,00	182,19
	Total Líquido:	**114,13**	**1.129,96**
SUBSÍDOS A RECEBER			
Segurança Social			
278411	Lares/Moradias	41.787,86	147.000,00
278411	Subsídios eventuais	60.060,00	0,00
	Subtotal:	**101.847,86**	**147.000,00**
Iefp/Poph/Projetos Comunitários			
2784121	C.Emprego Protegido	11.660,75	16.107,04
2784122	Estagiários e Poc´s	12.932,55	14.972,50
2784124	Centro de Recursos	261,30	0,00
278413	Form.Prof./P.Comunitários	117.262,22	745.538,47
278419	Outras entidades	12.870,65	8.593,52
	Subtotal:	**154.987,47**	**785.211,53**

	Total de subsídios a receber:	256.835,33	932.211,53
	OUTRAS CONTAS		
2721	Devedores p/ acrésc. rendimentos	101.748,12	318,91
228	Adiantamentos a fornecedores	0,00	761,74
2713	Adiant. a fornec. investimento	18.394,65	18.394,65
278...	Outros devedores	84.319,51	89.647,03
	Subtotal:	204.462,28	109.122,33
	Total Líquido:	461.411,74	1.042.463,82

COMENTÁRIOS

Esta rubrica regista maioritariamente os valores a receber do Sector Público Administrativo, respeitante a subsídios não recebidos durante o período e que se espera receber posteriormente. A grande diminuição nos projetos comunitários representa a despesa não executada desreconhecida no exercício na data de encerramento da candidatura plurianual da formação. Por outro lado, em devedores por acréscimo de rendimentos, vemos reconhecida a verba já executada que será solicitada ao novo projeto da formação profissional em sede de reembolso.

Nota 13 – Diferimentos

Compreende os gastos que devam ser reconhecidos nos períodos seguintes.

		31-12-2025	31-12-2024
28191	Seguro antecipados	384,11	11.476,44
28192/4/9	Outros gastos a reconhecer	1.453,26	498,93
	Total:	1.837,37	11.975,37

Nota 14 – Caixa e Depósitos Bancários

Esta rubrica regista os meios financeiros líquidos, que incluem dinheiro e depósitos bancários.
À data do fecho do balanço a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

		2024	Débito	Crédito	2025
11	Caixa	1.196,57	83.533,90	83.220,70	1.509,77
12	Depósitos à ordem	207.756,54	5.099.547,89	5.224.340,96	82.963,47
13	Depósitos a prazo	60.000,00	545.000,00	570.000,00	35.000,00
	Total:	268.953,11	5.728.081,79	5.877.561,66	119.473,24

FUNDOS PATRIMONIAIS

Nota 15 – Fundos

Esta conta inclui o fundo (dotação) inicial e os excedentes destinados a aumentar o mesmo.

		31-12-2025	31-12-2024
511	Fundo Social	3.517,79	3.337,79
	Total:	3.517,79	3.337,79

Nota 16 – Reservas

Esta rubrica é utilizada para reconhecer as quantias colocadas em reservas, sejam elas de carácter obrigatório (legal, estatutária, etc.), sejam carácter voluntário e pontual.

		31-12-2025	31-12-2024
551	Reserva legal	4.649,25	2.464,35
5521	Reservas estatutárias	554.966,15	533.117,17
5525	Subsídios	80.507,92	80.507,92
	Total:	**640.123,32**	**616.089,44**

Nota 17 – Resultados Transitados

Esta conta reconhece as quantias dos resultados líquidos de períodos anteriores.
Esta conta regista igualmente o reconhecimento de quantias que, embora se verifiquem durante o período, não são de registar nas contas de resultados (classes 6 e 7), mas antes, de acordo com o exigido pelas NCRF, diretamente nos fundos patrimoniais.

		31-12-2025	31-12-2024
561	Resultados transitados	-445.191,32	-464.855,39
562	Correções períodos anteriores	-528.589,96	-556.733,77
	Total:	**-973.781,28**	**-1.021.589,16**

COMENTÁRIOS
Foi reconhecida nesta rubrica a correção do valor de execução da candidatura plurianual da formação profissional cujo término ocorreu em 2025 e que respeitava a exercícios anteriores. Assim, foi realizada esta correção nesta rubrica por se tratar de um valor materialmente relevante.

Nota 18 – Outras Variações dos Fundos Patrimoniais

A conta 59 – Outras variações dos fundos patrimoniais é utilizada para reconhecer as quantias provenientes de outras variações nos fundos patrimoniais, que não tenham enquadramento nas outras contas da classe 5.
Na subconta 593 – Subsídios registam-se os subsídios relacionados com ativos, isto é, subsídios ao investimento. Os valores aqui registados serão transferidos, numa base sistemática, para a conta 7883-Imputação de subsídios para investimentos, à medida a que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que respeitam.

		31-12-2025	31-12-2024
593	Subsídios	1.403.431,78	1.344.383,65
594	Doações	7.620,11	7.620,11
	Total:	**1.411.051,89**	**1.352.003,76**

Nota 19 – Resultado Líquido do Período

Esta conta destina-se a apurar o resultado líquido do período, recebendo os saldos das contas 811-Resultados antes dos impostos e 812-Imposto estimado para o período.

PASSIVO NÃO CORRENTE

Nota 20 – Financiamentos Obtidos

Registam-se nesta conta os financiamentos obtidos, sejam eles de instituições de crédito e sociedades financeiras ou de outras entidades, para serem liquidados num período a partir de mais de doze meses após a data do balanço (no caso do Passivo Não Corrente) e no prazo de 12 meses (no caso do Passivo Corrente).

		31-12-2025	31-12-2024
Passivo Não Corrente			
25112	Empréstimos Bancários	143.333,39	53.333,28
	Subtotal:	**143.333,39**	**53.333,28**
Passivo Corrente			
25111	Empréstimos Bancários	93.333,30	74.200,53
	Subtotal:	**93.333,30**	**74.200,53**
	TOTAL GERAL:	**236.666,69**	**127.533,81**

	Empréstimos Bancários
1 a 2 anos	39.999,96
2 a 3 anos	39.999,96
3 a 4 anos	39.999,96
4 a 5 anos	23.333,51
Total:	**143.333,39**

PASSIVO CORRENTE

Nota 21 – Fornecedores

Compreende as quantias de passivos financeiros por dívidas a pagar a fornecedores correntes à data do fecho do balanço.

		31-12-2025	31-12-2024
221	Fornecedores conta corrente	45.346,42	81.639,52
	Total:	**45.346,42**	**81.639,52**

Nota 22 – Adiantamentos de Clientes

		31-12-2025	31-12-2024
218	Adiantamento de clientes	100,00	0,00
	Total:	**100,00**	**0,00**

Nota 23- Estado e Outros Entes Públicos

Compreende os passivos por quantias em dívida respeitantes a impostos, taxas e contribuições obrigatórias derivadas do relacionamento da instituição com o Estado e outros entes públicos com autoridade para lançar tributos.

Embora a legislação não considere no balanço as dívidas ao Estado que estejam para ser liquidadas a mais de 12 meses após a data do balanço como passivo não corrente, apresentamos o quadro de modo a que se possam desdobrar as quantias por pagamentos a efetuar no prazo de 12 meses após a data do balanço e responsabilidades para com o Estado e outros entes públicos após esse período.

		31-12-2025			
		Curto Prazo	Médio e Longo Prazo	Total	2024
2421	IRS-Trab.dependente	9.307,00		**9.307,00**	8.362,00
2422	IRS-Trab.independente	109,25		**109,25**	21,00
243	IVA	18.047,42		**18.047,42**	2.625,00
2451	Segurança Social	37.740,56		**37.740,56**	34.861,63
2452	ADSE	73,88		**73,88**	114,70
2453	CGA	557,65		**557,65**	544,02
	Total:	**65.835,76**	**0,00**	**65.835,76**	**46.528,35**

Nota 24 – Diferimentos

Rubrica que, por força do regime do acréscimo, se destina especificamente a evidenciar as quantias respeitantes a receitas e recebimentos que, à data do fecho do balanço, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes.

		31-12-2025	31-12-2024
282	Rendimentos a reconhecer	41.331,50	504.387,45
	Total:	**41.331,50**	**504.387,45**

COMENTÁRIOS

A grande diminuição nesta rubrica está relacionada com o reconhecimento da despesa não executada à data de fecho da candidatura plurianual da formação, acompanhando assim a mesma grandeza reconhecida e mencionada na nota 12.

Nota 25 – Outras Contas a Pagar

		31-12-2025	31-12-2024
2312	Remunerações a pagar	801,89	408,26
23821	Retenções-Ordem do Tribunal	150,47	66,14
23822	Sindicatos	122,68	24,65
2711	Fornecedores de investimento	0,00	26.871,82
27221	Seguros a liquidar	1.226,44	0,00
27222	Remunerações a liquidar	253.958,59	230.392,03
27224	Outros acréscimos de gastos	7.453,60	15.659,18
27841	Sector público administrativo	43.711,42	224.308,09
27844	Bolsas a pagar a formandos	14.815,58	18.095,69
278..	Outros credores	51.455,27	50.950,29
21	Clientes	0,00	35,00
	TOTAL GERAL:	**373.695,94**	**566.811,15**

COMENTÁRIOS

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 1 de janeiro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e escriturados na rubrica "Credores por acréscimos de gastos". O valor mencionado em remunerações a liquidar refere-se a esta contabilização.

Nesta rubrica destaca-se ainda, no Setor Público e Administrativo, a redução da verba aqui reconhecida por regularização da divida da candidatura 317 da Formação Profissional, regularizada a este setor no ano de 2025.

Nota 26 – Vendas e Serviços Prestados

Compreende o rédito apurado no período, relativo a vendas de bens e os serviços prestados.

Nota 26 A – Vendas

Compreende o rédito apurado no período, relativo a vendas de bens.

		31-12-2025	Valor do Orçamento	% Desvio	31-12-2024	Diferença
711	Mercadorias	1.350,94	18.550,00	-92,72%	2.638,24	-1.287,30
712	Produtos Acabados e Intermédios	10.401,40	7.945,00	30,92%	7.390,20	3.011,20
715	Materiais de Consumo	20.530,45	16.225,00	26,54%	17.866,50	2.663,95
717	Devolução de Vendas	0,00	0,00		-1,00	1,00
	Total:	**32.282,79**	**42.720,00**	**-24,43%**	**27.893,94**	**4.388,85**

Nota 26 B – Prestações de Serviços

Compreende o rédito apurado no período, relativo aos serviços prestados.

		31-12-2025	Valor do Orçamento	% Desvio	31-12-2024	Diferença
721	Matric. e mensalidades utentes	262.325,79	275.804,00	-4,89%	243.254,70	19.071,09
722	Quotizações e joias	2.050,00	1.970,00	4,06%	1.990,00	60,00
724	Rendim. de patroc., colaborações	1.375.139,36	1.387.468,00	-0,89%	1.304.192,86	70.946,50
7252	Beija-Flor	54.596,19	47.139,00	15,82%	46.633,78	7.962,41
7252+9	Outros serviços	102.326,50	111.013,00	-7,82%	93.248,50	9.078,00
727	Anulação de serviços prestados	-2.404,39	0,00		-973,09	-1.431,30
728	Descontos e abatimentos	-3.700,20	0,00		-3.680,42	-19,78
	TOTAL:	**1.790.333,25**	**1.823.394,00**	**-1,81%**	**1.684.666,33**	**105.666,92**

Nota 27 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Compreende as quantias atribuídas à instituição a título de subsídios relacionados com rendimentos de contratos/programas estabelecidos, independentemente da data do seu recebimento.

		31-12-2025	Valor do Orçamento	% Desvio	31-12-2024	Diferença
	C. Regional Segurança Social					
7511316	Intervenção precoce	143.972,64	146.621,00	-1,81%	134.916,96	9.055,68
	Total:	**143.972,64**	**146.621,00**	**-1,81%**	**134.916,96**	**9.055,68**
	Iefp/Poph/Projetos Comunitários					
75121	Iefp-Centro Emprego Protegido	97.740,49	93.432,00	4,61%	82.713,17	15.027,32
75122	Iefp-Estagiários e Cei's	27.180,47	10.221,00	165,93%	37.079,05	-9.898,58
75123	Centro de Recursos	136.512,23	233.826,34	-41,62%	191.426,07	-54.913,84
7513	Fse/POISE/Projetos Comunitários	495.866,21	660.031,00	-24,87%	485.148,18	10.718,03
	Total:	**757.299,40**	**997.510,34**	**-24,08%**	**796.366,47**	**-39.067,07**
	Outros Entes Públicos					
7514	Ministério da Educação	95.939,98	97.910,00	-2,01%	89.288,91	6.651,07
7518	Ipdj - Instituto Português Desporto Juventude	3.835,03	15.124,00	-74,64%	34.036,78	-30.201,75
7518...	Outros entes públicos	13.265,82	0,00		0,00	13.265,82
	Total:	**113.040,83**	**113.034,00**	**0,01%**	**123.325,69**	**-10.284,86**
	Outras Entidades					
753	Doações e heranças	14.388,83	15.980,00	-9,96%	15.370,53	-981,70
754	Legados	0,00	0,00		56.019,33	-56.019,33
	Total:	**14.388,83**	**15.980,00**	**-9,96%**	**71.389,86**	**-57.001,03**
	TOTAL GERAL:	**1.028.701,70**	**1.273.145,34**	**-19,20%**	**1.125.998,98**	**-97.297,28**

Nota 28 – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Expressa o custo das mercadorias saídas para venda, bem como o custo das matérias-primas, subsidiárias e outras matérias consumidas na atividade produtiva de bens e serviços.

		31-12-2025	Valor do Orçamento	% Desvio	31-12-2024	Diferença
611	Mercadorias	13.367,59	10.310,00	29,66%	12.811,88	555,71
61211	Matérias primas, Subsidiárias e de Consumo	46.024,02	33.220,00	38,54%	27.524,20	18.499,82
	Total:	**59.391,61**	**43.530,00**	**36,44%**	**40.336,08**	**19.055,53**

Nota 29 – Fornecimentos e Serviços Externos

Compreende as quantias relativas ao consumo e uso de bens e serviços destinados ao desenvolvimento da atividade da instituição.

		31-12-2025	Valor do Orçamento	% Desvio	31-12-2024	Diferença
621	Subcontratos	96.575,08	110.841,00	-12,87%	107.071,93	-10.496,85
622	Serviços Especializados	115.467,28	137.449,34	-15,99%	127.315,92	-11.848,64
623	Materiais	26.879,18	36.225,00	-25,80%	36.052,23	-9.173,05
624	Energia e Fluidos	85.814,95	72.570,00	18,25%	78.323,93	7.491,02
625	Deslocação, Estadias e Transportes	2.314,99	1.209,00	91,48%	1.813,81	501,18
626	Serviços Diversos	64.401,26	80.242,00	-19,74%	77.813,40	-13.412,14
	Total:	**391.452,74**	**438.536,34**	**-10,74%**	**428.391,22**	**-36.938,48**

Como esta conta é de grande importância para a gestão da instituição, analisa-se seguidamente a mesma por subrubrica dos gastos.

Nota 29 A – FSE – Subcontratos

Esta conta regista a quantia dos trabalhos necessários ao processo de gestão, relativamente aos quais se obteve a cooperação de outras entidades, submetidos a compromissos formalizados ou a simples acordos.

		31-12-2025	Valor do Orçamento	% Desvio	31-12-2024	Diferença
6211	Subcontratos	96.575,08	110.841,00	-12,87%	107.071,93	-10.496,85
	Total:	**96.575,08**	**110.841,00**	**-12,87%**	**107.071,93**	**-10.496,85**

Nota 29 B – FSE – Serviços Especializados

Esta conta regista os gastos do período respeitantes a serviços e trabalhos especializados prestados por entidades externas.

		31-12-2025	Valor do Orçamento	% Desvio	31-12-2024	Diferença
6221	Trabalhos especializados	50.498,00	51.850,34	-2,61%	63.203,39	-12.705,39
	Total:	**50.498,00**	**51.850,34**	**-2,61%**	**63.203,39**	**-12.705,39**
6222	Publicidade e propaganda	259,27	573,00	-54,75%	449,62	-190,35
6223	Vigilância e segurança	4.903,57	4.045,00	21,23%	2.265,46	2.638,11
6224	Honorários	25.776,25	42.829,00	-39,82%	19.810,00	5.966,25
	Total:	**30.939,09**	**47.447,00**	**-34,79%**	**22.525,08**	**8.414,01**
62261	Conservação e Reparação - veículos	18.336,78	19.746,00	-7,14%	14.858,52	3.478,26
62262	Conservação e Reparação - eq. Básico	8.132,07	9.549,00	-14,84%	7.375,35	756,72
62263	Conservação e Reparação - edifícios	5.504,42	6.736,00	-18,28%	17.843,14	-12.338,72
62269	Conservação e Reparação - outros eq.	510,42	1.236,00	-58,70%	529,47	-19,05
	Total:	**32.483,69**	**37.267,00**	**-12,84%**	**40.606,48**	**-8.122,79**
6227	Serviços bancários	**1.546,50**	885,00	74,75%	980,97	565,53
	Total:	**1.546,50**	**885,00**	**74,75%**	**980,97**	**565,53**
	TOTAL GERAL:	**115.467,28**	**137.449,34**	**-15,99%**	**127.315,92**	**-11.848,64**

Nota 29 C – FSE – Materiais

Esta conta regista os gastos do período respeitantes ao consumo de materiais. Inclui dispêndios suportados com a aquisição dos vários materiais consumidos.

		31-12-2025	Valor do Orçamento	% Desvio	31-12-2024	Diferença
6231	Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	17.099,30	26.105,00	-34,50%	21.726,79	-4.627,49
6233	Material de Escritório	3.838,35	3.790,00	1,28%	3.823,68	14,67
6234	Artigos Para Oferta	19,37	0,00		97,62	-78,25
6235	Material Didático	2.843,84	2.290,00	24,19%	2.106,08	737,76
6238	Outros Materiais	3.078,32	4.040,00	-23,80%	8.298,06	-5.219,74
	Total:	**26.879,18**	**36.225,00**	**-25,80%**	**36.052,23**	**-9.173,05**

Nota 29 D – FSE – Energia e Fluidos

Esta conta regista os gastos do período respeitantes ao consumo de energia e fluidos.

		31-12-2025	Valor do Orçamento	% Desvio	31-12-2024	Diferença
6241	Eletricidade	40.927,46	36.569,00	11,92%	38.689,32	2.238,14
6242	Combustíveis	27.084,80	25.481,00	6,29%	26.908,46	176,34
6243	Água	13.129,99	10.520,00	24,81%	10.719,51	2.410,48
6248	Outros	4.672,70	0,00		2.006,64	2.666,06
	Total:	**85.814,95**	**72.570,00**	**18,25%**	**78.323,93**	**7.491,02**

Nota 29 E – FSE – Deslocações, Estadias e Transportes

Esta conta regista os gastos do período respeitantes a deslocações e estadias que não sejam suportados através de ajudas de custo. Engloba também o transporte de pessoal e de mercadorias (quando este gasto não é diretamente atribuível ao custo dos inventários).

		31-12-2025	Valor do Orçamento	% Desvio	31-12-2024	Diferença
6251	Deslocações e estadias	1.576,99	1.187,00	32,86%	1.802,96	-225,97
6253	Transportes de mercadorias	738,00	22,00	3254,55%	10,85	727,15
	Total:	**2.314,99**	**1.209,00**	**91,48%**	**1.813,81**	**501,18**

Nota 29 F – FSE – Serviços Diversos

Esta conta regista os gastos do período respeitantes a serviços diversos, prestados por entidades externas.

		31-12-2025	Valor do Orçamento	% Desvio	31-12-2024	Diferença
6261	Rendas e Alugueres	5.526,04	5.952,00	-7,16%	3.401,58	2.124,46
6262	Comunicação	9.049,52	9.237,00	-2,03%	8.701,85	347,67
6263	Seguros	11.755,25	17.642,00	-33,37%	11.767,76	-12,51
6265	Contencioso e Notariado	1.187,80	100,00	1087,80%	405,00	782,80
6267	Serviços de Limpeza e Higiene	29.999,57	39.379,00	-23,82%	48.435,88	-18.436,31
6268	Outros Serviços	6.883,08	7.932,00	-13,22%	5.101,33	1.781,75
	Total:	64.401,26	80.242,00	-19,74%	77.813,40	-13.412,14

Nota 30 – Gastos com o Pessoal

Esta conta regista todas as remunerações de carácter fixo e periódicas atribuídas aos recursos humanos da instituição, bem como os encargos sociais de conta da instituição (parte patronal) e os gastos de carácter social, obrigatórios e facultativos.
Engloba também os seguros relativos ao pessoal, como seja o caso de seguros dos ramos vida, acidentes de trabalho e doenças profissionais e bem assim seguros que garantam o benefício da reforma, invalidez ou sobrevivência.
Todos os benefícios dos empregados estão reconhecidos no período, independentemente de serem pagos em períodos subsequentes.

		31-12-2025	Valor do Orçamento	% Desvio	31-12-2024	Diferença
632	Remunerações	1.689.196,54	1.767.749,00	-4,44%	1.575.286,64	113.909,90
634	Indemnizações	20.624,72	0,00		3.343,08	17.281,64
635	Encargos Sobre Remunerações	340.020,06	348.626,00	-2,47%	317.513,74	22.506,32
636	Seguros Ac.Trab.e D.Profissionais	19.009,30	20.502,00	-7,28%	17.976,53	1.032,77
638	Outros Gastos Com o Pessoal	37.307,10	9.595,00	288,82%	31.752,07	5.555,03
	Total:	2.106.157,72	2.146.472,00	-1,88%	1.945.872,06	160.285,66

Nota 31 – Aumentos/Reduções de Justo Valor

Compreende os aumentos ou reduções nas quantias de ativos ou passivos, mensurados pelo justo valor com reconhecimento nos resultados.

		31-12-2025	Valor do Orçamento	% Desvio	31-12-2024	Diferença
772	Instrumentos financeiros	377,32	0,00		645,97	-268,65
	Total:	377,32	0,00		645,97	-268,65

Nota 32 – Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica regista os outros rendimentos e ganhos no período que não tenham enquadramento nas restantes contas desta classe.

		31-12-2025	Valor do Orçamento	% Desvio	31-12-2024	Diferença
7811	Serviços Sociais	21.316,95	19.904,00	7,10%	17.378,20	3.938,75
7812	Aluguer de equipamento	1.306,00	2.553,00	-48,84%	1.724,11	-418,11
78161	Campanhas angariação fundos	742,15	0,00		7,80	734,35
78162-6	Reembolsos/Festas/Outros	3.010,48	1.645,00	83,01%	1.543,75	1.466,73
7817	Aluguer de instalações	3.382,00	3.932,00	-13,99%	4.160,00	-778,00
782	Descontos pronto pagamento obtidos	81,29	0,00		162,34	-81,05
787	Em investimentos não financeiros	9.452,60	0,00		873,00	8.579,60
7881	Correções períodos anteriores	7.330,55	0,00		11.465,34	-4.134,79
7883	Imputação subsidios p/investimento	57.942,79	37.298,00	55,35%	55.566,74	2.376,05
7885	Restituição de impostos	26.276,16	28.000,00	-6,16%	22.230,49	4.045,67
78880102	INR, I.P. - Projeto 183/2024 - +Emprego Inclusivo	0,00	0,00		5.006,73	-5.006,73
7888..	Outros	4.958,98	2.693,00	84,14%	4.034,88	924,10
	TOTAL GERAL:	**135.799,95**	**96.025,00**	**41,42%**	**124.153,38**	**11.646,57**

Nota 33 – Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica regista os gastos no período que não tenham enquadramento nas restantes contas desta classe.

		31-12-2025	Valor do Orçamento	% Desvio	31-12-2024	Diferença
6811	Impostos diretos	58,96	0,00		53,72	5,24
6812	Impostos indiretos	4,15	0,00		0,00	4,15
6813	Taxas	66,00	0,00		1.020,33	-954,33
683	Dívidas incobráveis	30,50	0,00		0,00	30,50
6881	Correções períodos anteriores	741,96	0,00		445,83	296,13
6883	Quotizações	1.530,00	3.137,00	-51,23%	1.530,00	0,00
68872	CEIs/Estagiários/Formandos	208.511,40	317.261,00	-34,28%	233.756,13	-25.244,73
68882	Multas e penalidades	0,00	0,00		124,76	-124,76
689	Gratificações/Subs./Bolsas estudo	5.592,42	4.787,00	16,83%	5.069,05	523,37
	TOTAL GERAL:	**216.535,39**	**325.185,00**	**-33,41%**	**241.999,82**	**-25.464,43**

Nota 34 – Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização

Esta rubrica regista os gastos de depreciações das propriedades de investimento, do ativo fixo tangível e as amortizações dos ativos intangíveis que devam ser reconhecidos no período.

		31-12-2025				
		Gastos	Reversões	Total	2024	Diferença
6422	Edifícios e outras construções	159.324,24		**159.324,24**	**158.856,32**	467,92
6423	Equipamento básico	38.261,62		**38.261,62**	**28.293,79**	9.967,83
6424	Equipamento transporte	55.854,67		**55.854,67**	**55.337,92**	516,75
6425	Equipamento administrativo	4.380,05		**4.380,05**	**2.993,89**	1.386,16
6427	Outros ativos fixos tangíveis	1.480,84		**1.480,84**	**1.356,27**	124,57
643	Ativos intangíveis	4.295,06		**4.295,06**	**7.368,61**	-3.073,55
	Total:	**263.596,48**	**0,00**	**263.596,48**	**254.206,80**	**9.389,68**

Nota 35 – Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Esta rubrica regista os juros e rendimentos similares que a instituição obteve por investimentos efetuados.

		31-12-2025	Valor do Orçamento	% Desvio	31-12-2024	Diferença
7911	Juros obtidos de depósitos	4,70	475,00	-99,01%	1.024,50	-1.019,80
	Total:	4,70	475,00	-99,01%	1.024,50	-1.019,80

Nota 36 – Juros e Gastos Similares Suportados

Esta rubrica regista os gastos e perdas, no período, com juros suportados com os vários tipos de financiamento obtidos e outros juros

		31-12-2025	Valor do Orçamento	% Desvio	31-12-2024	Diferença
6911	Juros de financiamentos	5.497,30	15.326,00	-64,13%	8.585,83	-3.088,53
6914	Juros de mora e compensatórios	4,54	0,00		2,44	2,10
6918	Outros juros	2.263,15	0,00		1.290,90	972,25
698	Outros gastos similares	400,14	0,00		0,00	400,14
	TOTAL GERAL:	8.165,13	15.326,00	-46,72%	9.879,17	-1.714,04

2. Diferença entre Ativos e Passivos Correntes

Ainda sobre as notas e comentários ao balanço, junta-se um quadro simples onde se analisa a diferença entre os ativos e passivos correntes (valores a receber-ativos e a pagar-passivos durante um período económico e financeiro = 1 ano) com o ajustamento (se o houver) na parte da rubrica de Estado e outros entes públicos

	31-12-2025	31-12-2024
ATIVOS		
Inventários	2.708,18	3.342,82
Clientes	24.504,74	24.962,70
Adiantamentos a fornecedores	774,51	0,00
Estado e outros entes públicos	34.497,20	6.814,75
Fund./patroc./doad./assoc./membros	1.030,00	890,00
Outras contas a receber	461.411,74	1.042.463,82
Diferimentos	1.837,37	11.975,37
Caixa e depósitos bancários	119.473,24	268.953,11
Total do Ativo:	646.236,98	1.359.402,57
PASSIVOS		
Fornecedores	45.346,42	81.639,52
Adiantamentos de clientes	100,00	0,00
Estado e outros entes públicos	65.835,76	46.528,35
Financiamentos obtidos	93.333,30	74.200,53
Diferimentos	41.331,50	504.387,45
Outras contas a pagar	373.695,94	566.811,15
Total do Passivo:	619.642,92	1.273.567,00
DIFERENÇA:	26.594,06	85.835,57

3. Análise Económica ao Período

Total de Rendimentos e Ganhos

		31-12-2025	Valor do Orçamento	% Desvio	31-12-2024	Diferença
71	Vendas	32.282,79	42.720,00	-24,43%	27.893,94	4.388,85
72	Prestações de Serviços	1.790.333,25	1.823.394,00	-1,81%	1.684.666,33	105.666,92
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	1.028.701,70	1.273.145,34	-19,20%	1.125.998,98	-97.297,28
77	Ganhos P/Aumento de Justo Valor	377,32	0,00		645,97	-268,65
78	Outros Rendimentos e Ganhos	135.799,95	96.025,00	41,42%	124.153,38	11.646,57
79	Juros, Dividendos e O.R. Similares	4,70	475,00	-99,01%	1.024,50	-1.019,80
	Total:	**2.987.499,71**	**3.235.759,34**	**-7,67%**	**2.964.383,10**	**23.116,61**

Total de Gastos e Perdas

		31-12-2025	Valor do Orçamento	% Desvio	31-12-2024	Diferença
61	Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	59.391,61	43.530,00	36,44%	40.336,08	19.055,53
62	Fornecimentos e Serviços Externos	391.452,74	438.536,34	-10,74%	428.391,22	-36.938,48
63	Gastos Com o Pessoal	2.106.157,72	2.146.472,00	-1,88%	1.945.872,06	160.285,66
64	Gastos Depreciação e Amortização	263.596,48	241.988,00	8,93%	254.206,80	9.389,68
68	Outros Gastos e Perdas	216.535,39	325.185,00	-33,41%	241.999,82	-25.464,43
69	Gastos e Perdas de Financiamento	8.165,13	15.326,00	-46,72%	9.879,17	-1.714,04
	Total:	**3.045.299,07**	**3.211.037,34**	**-5,16%**	**2.920.685,15**	**124.613,92**

4. Rácios Financeiros

Por último, apresenta-se alguns **rácios financeiros** que permitem quantificar factos/características da instituição e apontar indícios/detetar anomalias, e um balanço funcional.

SOLVABILIDADE TOTAL		
Expressa a capacidade da instituição para satisfazer os compromissos com terceiros, à medida que se vão vencendo. Um valor superior a 1, significa que o valor do património é suficiente para cobrir todas as dívidas da instituição. Um valor inferior a 1, significa que a instituição está impossibilitada de satisfazer todos os seus compromissos com meios próprios.		
Rácio	**Cálculo**	**Resultado**
Fundos patrimoniais	1.023.112,36	1,34
Passivo total	762.976,31	

AUTONOMIA FINANCEIRA		
Expressa a participação dos fundos patrimoniais no financiamento da instituição. Um valor inferior a 1/3, significa uma excessiva dependência de capitais alheios. Um valor maior ou igual a 1/3, representa um bom grau de autonomia financeira.		
Rácio	**Cálculo**	**Resultado**
Fundos patrimoniais	1.023.112,36	0,57
Ativo líquido	1.786.088,67	

LIQUIDEZ GERAL		
Expressa a capacidade da instituição satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os ativos correntes. Um valor superior a 1, significa que a instituição pode utilizar ativos líquidos para pagar as dívidas a curto prazo. Um valor inferior a 1, significa que a instituição tem dificuldades de tesouraria.		
Rácio	**Cálculo**	**Resultado**
Ativo corrente	646.236,98	1,04
Passivo corrente	619.642,92	

LIQUIDEZ IMEDIATA		
Expressa a capacidade da instituição satisfazer as suas dívidas a curto prazo, apenas com as disponibilidades. Um valor superior a 0,9 poderá ser demasiado elevado e significar uma má aplicação dos fundos de tesouraria.		
Rácio	**Cálculo**	**Resultado**
Caixa e depósitos bancários	119.473,24	0,19
Passivo corrente	619.642,92	

RÁCIOS DOS ÚLTIMOS ANOS					
Rácio	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Solvabilidade Total	1,33	0,57	1,00	0,75	1,34
Autonomia Financeira	0,57	0,36	0,50	0,43	0,57
Liquidez Geral	2,51	1,22	1,19	1,07	1,04
Liquidez Imediata	1,64	0,37	0,20	0,21	0,19

	Balanço Funcional	31-12-2025	31-12-2024
1	Ativos não correntes	1.139.851,69	961.037,49
2	Passivos não correntes	143.333,39	53.333,28
3	Fundos patrimoniais	1.023.112,36	993.539,78
4=2+3-1	**Fundo de Maneio Geral**	**26.594,06**	**85.835,57**
5	Caixa e equivalentes de caixa	119.473,24	268.953,11
6	Dívida financeira corrente	93.333,30	74.200,53
7=5-6	**Tesouraria Líquida**	**26.139,94**	**194.752,58**
8	Restantes ativos correntes	526.763,74	1.090.449,46
9	Restantes passivos correntes	526.309,62	1.199.366,47
10=8-9	**Restante Fundo Maneio**	**454,12**	**-108.917,01**

5. Indicadores Económico-Financeiros

Sigla	Descrição	Conta(s) Envolvida(s)/Descrição	Valor
AL	Ativo líquido	Ativo corrente e não corrente	1.786.088,67
FP	Fundos Patrimoniais ("Valor" da Instituição)	51 a 59 + 818	1.023.112,36
P	Passivo	Passivo corrente e não corrente	762.976,31
VN	Volume de negócios	71 + 72	1.822.616,04
CS	Capital social	51	3.517,79
SST	Enc. na organização serviços segur. e saúde no trabalho	6382	3.340,00
VAB	Valor acrescentado bruto	(71+72+73+74+75+78) – (61+62+68)	2.319.737,95
GP	Gastos com o pessoal	63	2.106.157,72
AMDP	Amortizações e depreciações do exercício	64- 761	263.596,48
PE	Provisões do exercício	67 – 763	0,00
CPF	Custos e perdas financeiras	69	8.165,13
PGF	Proveitos a ganhos financeiros	79	4,70
IR	Imposto sobre o rendimento	812	0,00
RL	Resultado líquido do exercício	818	-57.799,36
AF	Auto financiamento	(818 + 64 + 65 + 67) - 7883	205.797,12
CI	Consumos intermédios	61 + 62 + 68	667.379,74
VBP	Valor bruto da produção	71 + 72 + 73 + 74 + 75 + 78	2.987.117,69
EBITDA	Resultado antes de juros, impostos e depreciação/amortização	(71 a 75 + 77 + 78) - (61 a 63 + 65+66+68)	213.957,55

INDICADORES DOS ÚLTIMOS ANOS								
Sigla	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
AL				2.473.043,05	3.074.573,97	2.287.290,99	2.320.440,06	1.786.088,67
FP				1.412.469,33	1.111.483,89	1.143.827,26	993.539,78	1.023.112,36
P				1.060.573,72	1.963.090,08	1.143.463,73	1.326.900,28	762.976,31
VN				294.379,86	306.009,17	1.585.074,85	1.712.560,27	1.822.616,04
VAB				1.802.719,81	1.903.492,06	2.113.615,62	2.251.985,51	2.319.737,95
GP				1.607.089,66	1.676.144,91	1.777.607,46	1.945.872,06	2.106.157,72
AMDP				213.394,22	225.679,97	236.627,87	254.206,80	263.596,48
CPF				5.018,50	7.024,62	13.099,61	9.879,17	8.165,13
PGF				5,04	10,18	282,87	1.024,50	4,70
RL				-22.777,53	-5.347,26	86.563,55	43.697,95	-57.799,36
AF				127.221,86	159.194,60	281.704,53	242.338,01	205.797,12
CI				478.702,05	510.257,60	670.073,06	710.727,12	667.379,74
VBP				2.281.421,86	2.413.749,66	2.783.688,68	2.962.712,63	2.987.117,69
EBITDA				195.630,15	227.347,15	336.008,16	306.759,42	213.957,55

6. Factos Relevantes Ocorridos no Período

BALANÇO

Ativo Não Corrente

Aumento geral de **€178.814,20**, por via do registo de Ativos Fixos Tangíveis.

Ativo Corrente

Redução de **€713.165,59** do valor global dos ativos correntes, sobretudo relacionado com a diminuição dos valores de Caixa e Depósitos Bancários e pela redução da verba não executada face ao valor orçamentado na candidatura do PT2020 finalizada em 2025.

Fundos Patrimoniais

Aumento geral de **€29.572,58**.

Passivo Geral

Redução geral de **€563.923,97**. Registou-se uma redução acentuada dos valores de diferimentos mas, por outro lado, verificou-se um aumento significativo ao nível dos valores movimentados no setor público e administrativo (vide nota 24).

Balanço geral, funcional, indicadores económicos e rácios financeiros

Todos estes documentos indicam que a Cercipeniche possui uma boa estrutura financeira com rácios financeiros razoáveis quer ao nível de autonomia financeira quer ao nível de tesouraria exceto na liquidez imediata.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Gastos e Rendimentos

Foi registado um valor de gastos global de €3.045.299,07 e de rendimentos de €2.987.499,71. Ambos os valores aumentaram face ao período anterior. Relativamente ao orçamento, as variações foram de cerca de 5% e 7%, respetivamente.

Resultado Líquido

A CERCIPENICHE obteve no período um resultado líquido negativo de **€57.799,36**, o que representa um decréscimo face ao período anterior de cerca de €101.500,00. De um modo global, os rendimentos obtidos no ano de 2025 foram superiores aos do ano transato. No entanto, no que respeita à despesa global, o aumento da mesma em comparação com o ano anterior ultrapassou a diferença obtida pelo efeito dos rendimentos, levanto assim ao resultado apresentado para o ano em causa.

CERCIPENICHE

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Atividades e Contas relativo ao Ano de 2025 da Cercipeniche, Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão, CRL

Nos termos legais e estatutários, o Conselho Fiscal da Cercipeniche – Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão, CRL procedeu à análise do Relatório de Gestão e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

No âmbito das suas competências, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Cercipeniche, tendo verificado a conformidade dos registos contabilísticos com os documentos de suporte, bem como a adequação das políticas contabilísticas adotadas, as quais se encontram em conformidade com o normativo aplicável às entidades do setor não lucrativo.

Da análise efetuada, destacam-se os seguintes aspetos:

- O exercício de 2025 apresenta um resultado líquido negativo de 57.799,36 €, representando uma inversão face ao resultado positivo de 2024.
- Verificou-se um aumento nos gastos com o pessoal, decorrente das atualizações salariais, que continuam a representar a principal rubrica de despesa.
- A entidade apresenta solvabilidade positiva e autonomia financeira, evidenciando uma estrutura financeira equilibrada.
- A liquidez geral indica capacidade para cumprir obrigações de curto prazo. Verificou-se investimento em ativos fixos tangíveis, refletido no aumento do ativo não corrente.
- A redução do passivo demonstra um esforço de regularização financeira.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal considera que:

- As demonstrações financeiras refletem, de forma verdadeira e apropriada, a situação patrimonial, financeira e os resultados da organização;
- A entidade apresenta uma estrutura financeira globalmente estável, apesar do resultado negativo do exercício;
- O desempenho económico evidencia a necessidade de acompanhamento e controlo dos gastos, em particular dos custos com pessoal, de forma a garantir a sustentabilidade futura.

Assim, o Conselho Fiscal é de parecer que:

O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2025 devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

Peniche, 27 de março de 2026

O Conselho Fiscal,

Ana Claudia Silva

Ana Costa Filipe

Maria Isabel Rosado Correia